

O ALVAIAZERENSE

31 de outubro de 2025

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIV
N.º 520



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Oito aldeias de Alvaiázere com investimento de 330 mil euros para travar incêndios e despovoamento

O projeto “Condomínio de Aldeia” vai ser implementado em Amieiras, Cabeças, São Neutel, Laranjeiras, Mosqueiro, Pomares, Macieira e Vidoal, com intervenções numa área de cerca de 100 hectares que protegem 180 habitações. Financiado a 100% pelo PRR, o plano aposta na substituição de eucaliptos por espécies autóctones, criação de pomares e limpeza de faixas de proteção junto às casas. As obras arrancam ainda este ano. **Página 13**



Novo executivo de Alvaiázere assume compromisso com futuro do concelho

Página 13

Pelmá

Sapadora florestal e idoso detidos por crimes de fogo posto

Página 3

Alvaiázere

Filarmónica celebra 102 anos a unir gerações pela música

Página 7

Desporto

Grande Prémio de Marcha Atlético volta a trazer atletas de todo o país

Página 23

Lionel Baptista: orgulhosamente alvaiazerense, mesmo do outro lado do Atlântico

Página 10



RELIGIÃO

Comunidade alvaiazerense despediu-se do padre André Sequeira

Novos párocos iniciam missão na Unidade Pastoral de Alvaiázere

Página 15

Turismo

Alvaiázere entra no mapa mundial do Disc Golf com campo na Mata do Carrascal

Página 5



Teodora Cardo
Diretora

EDITORIAL

Basta de atrasos: a imprensa regional merece respeito

Lamentamos ter de falar, mais uma vez, neste assunto, que abordámos na edição de novembro de 2024, mas a situação está continuamente a agravar-se na distribuição do jornal pelos CTT, com atrasos de dois a três meses e temos provas evidentes deste facto, já que alguns dos nossos assinantes referiram receber no mesmo dia os jornais referentes a duas ou até três edições.

E se numa fase inicial as zonas mais comprometidas foram na distribuição local, ou seja, no concelho de Alvaiázere, principalmente em Maçãs e Caminho e Almoster, nestes últimos meses abrangeu outras localidades do concelho e também outras cidades do país, com incidência em Lisboa, Coimbra e Leiria.

Na certeza que enviamos para os correios o jornal no final de cada mês, como pode ser constatado pela data de entrega dos jornais nos pontos de distribuição no concelho e por alguns jornais, que felizmente, chegam atempadamente ao seu destino, é completamente incompreensível a situação relatada, pelo que expressamos publicamente, a nossa mais profunda indignação pelo atraso sistemático na distribuição do jornal para os nossos assinantes, anunciantes e leitores.

É muito grave o que está a acontecer, as reclamações de que o jornal tem sido objeto relacionadas com o atraso com que é feita a sua distribuição, são diárias, aumentam mês após mês, o cancelamento de assinaturas por via disso e as constantes ameaças de tal procedimento ser concretizado, levam a questionar a Direção deste jornal, relativamente aos custos suportados com o porte pago, ainda com a agravante de o Estado participar atualmente com uma verba significativa este encargo. Assim os CTT estão a lesionar o jornal, mas também o próprio estado, pela má qualidade do serviço prestado e também financeiramente. Este procedimento por parte dos CTT levanta uma questão. Será viável a continuidade do Jornal? ou se, tendo em conta as diversas dificuldades que a imprensa regional atravessa, acrescido do esforço desmedido em cumprir os prazos de entrega do jornal na gráfica, não poderá levar ao encerramento de mais uma publicação?

Vários têm sido os apelos diretos junto de quem tem a responsabilidade pela sua distribuição porta a porta, os quais não tem surtido efeito, pelo que foi feita uma reclamação, às instâncias superiores, no sentido de imediatamente diligenciar pela distribuição atempada desta publicação.

Fizemos a nossa parte, esperemos que o nosso apelo seja ouvido, e apelamos aos nossos assinantes, anunciantes e leitores a compreensão para este problema, que nos é alheio.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

O título MUDANÇAS CLIMÁTICAS E HÁBITOS ALIMENTARES do jornal de 31 de outubro de 2005, prende-nos a atenção: «Inserido no 3º Festival Gastronómico, realizou-se no dia de 1 de Outubro o colóquio, subordinado aos temas Mudanças Climáticas e Hábitos Alimentares. O colóquio teve duas intervenções distintas, uma primeira parte, da responsabilidade do Dr. Fernando Amaral sendo o tema, Hábitos Alimentares. Começou por referir o Estudo das Sete Nações, da responsabilidade do famoso fisiologista Ancel Keys, onde se concluiu que as populações da Zona Mediterrânea eram as menos afectadas por doenças coronárias e apresentavam maior longevidade. Para tal, contribuía a alimentação baseada em cereais, legumes, ovos, peixes e animais de criação e ainda o azeite. A urbanização maciça teve repercussões na alimentação, deixando-se a comida antiga, dita da “pobreza”, à base de leguminosas, sardinha, hortaliças e passou-se para uma alimentação moderna, de “fast-food” baseada em excesso de carnes, cerveja, batata frita, margarinas, óleos de fritura, pizzas, alimentos pré-emballados semi-prontos e produtos de pastelaria. O padrão da comida ocidental caracteriza-se por sal a mais, excesso de doces, escassez de frutas e legumes. Recentemente os alimentos passaram a ser objectos de consumo, e as estratégias de marketing a optar pelo “vende-se primeiro para os olhos e depois para o estômago”, promovendo-se o acto de comer. É necessário divulgar o padrão de alimentos saudável, que mais não é do que a alimentação tradicional actualizada e que se caracteriza por um ajuste do valor energético da alimentação, e uma distribuição repartida de comida ao longo do dia. Por outras palavras, deve-se comer várias vezes ao dia, promover refeições calmas em comunhão familiar, procurar o equilíbrio entre grupos de alimentos (roda dos alimentos) e adoptar preparações culinárias simples. Importante mensagem, que a maior parte de nós conhece, mas teimamos em não seguir. De seguida Anthímio de Azevedo conhecido meteorologista, “prende” o público presente com a sua maneira apaixonada de falar e começou com uma frase emblemática “O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE

ANO XXIV - Nº 280
31 OUTUBRO 2005

O ALVAIAZERENSE

Proprietário: CASA DO CONCELHO DE ALVAIAZERE
Director: RUI MANUEL ESTEVES OLIVEIRA

Novos Eleitos tomam Posse
"Conto com todos os Alvaiazerenses para... abraçar este desafio de modernidade", afirmou Paulo Morgado na sua tomada de posse como Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere.

Capital do Chicharro
"Uma iniciativa que pelo seu carácter único e diferenciador já se impôs", afirmou José Manuel Alves, Presidente da Região de Turismo do Centro, na sessão de apresentação do 3º Festival Gastronómico, em Alvaiázere.

VI GRANDE PRÉMIO IV LÉGUA DE MARCHA ATLÉTICA 5 de NOVEMBRO às 15h00 EM ALVAIAZERE (Junto às Piscinas)
Prémios, Lembranças e Lanche para todos os Participantes

Participe, Assista e Ajude a Divulgar o Atletismo

Desporto
Futsal da ACREDEM Inicia época 2005/2006

em NOVEMBRO
caro leitor,
esteja atento
www.alvaiazerense.pt
um novo passo na vida e hábitos do nosso jornal, mais um ato de ligação entre alvaiazerenses.

DESTRÓI O MEIO AMBIENTE". A natureza passa de um extremo para o outro. Há 5.000 anos o deserto do Sara era uma zona cultivável, em três séculos deu-se o salto. O homem está a lançar três vezes mais de poluentes do que os mares e a terra podem suportar.

De acordo com estudos desde 1981/84, sabe-se que o fenómeno do deserto do Sara, está a alastrar para o da Europa, nomeadamente Península Ibérica, cuja a parte sul está em risco de desertificação. Segundo Anthímio Azevedo daqui a vinte anos, portanto em 2025, a Península Ibérica estará com problemas sérios de falta de água. Vamos precisar de ir buscar água à Europa do Norte e do Leste, outra alternativa será dessalinizar a água do mar, que é um processo extremamente caro. Por fim, ainda nos deixou mais apreensivos quando fez a alusão à sua previsão pessimista, de que a actual seca irá ter uma duração aproximada de cinco anos.»

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acílio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Balaz; Alexandra Figueiredo; Filipe Antunes Santos; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Desporto: Leonor Silva Matias;
Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro;
Telma Antunes

Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado;
Rita Antunes

Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo

Website: Paulo Caetano

Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual

Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros

Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere NIF - 501 346 996

Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

INCÊNDIO DESTRUIU 3.500 METROS QUADRADOS DE ÁREA FLORESTAL

Sapadora florestal detida por suspeita de fogo posto em Pelmá

Carina Gonçalves

Uma mulher de 58 anos, funcionária de uma junta de freguesia do concelho de Alvaiázere, foi detida pela Polícia Judiciária (PJ), no passado dia 4 de outubro, por suspeita de ter provocado um incêndio florestal na freguesia de Pelmá, na madrugada desse mesmo dia. A suspeita vai aguardar o desenvolvimento do inquérito em prisão domiciliária.

De acordo com uma nota do Ministério Público, “os factos ocorreram na madrugada de 4 de outubro de 2025, na freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, quando a arguida, após um desentendimento familiar, ateou fogo à vegetação rasteira e seca existente numa zona florestal próxima da sua residência, tendo ardido cerca de 3.500 metros quadrados de mato e árvores”.

O Ministério Público adianta que apresentou “a primeiro interrogatório judicial, uma arguida fortemente indiciada pela prática de um crime de incêndio florestal ocorrido no concelho de Alvaiázere”.

O tribunal “considerou fortemente indiciada a prática dolosa do crime de incêndio florestal, tendo em conta que a arguida dispunha de formação e expe-

riência na área da prevenção e combate a incêndios, o que não a impediu de atuar de forma consciente e perigosa”.

Segundo a Polícia Judiciária, a mulher que exerce, entre outras funções, a de sapadora florestal, terá utilizado “um isqueiro e acendalhas brancas” para atear o fogo, numa zona “densamente povoada por eucalipto, pinheiro bravo adulto, carvalho e mato, com elevado potencial para provocar perdas de vidas humanas e prejuízos bastante elevados”. O incêndio só não teve consequências mais graves “não fosse a pronta e eficaz intervenção dos bombeiros”, refere um comunicado da PJ.

Após o primeiro interrogatório judicial no Tribunal Judicial de Leiria, “atendendo ao perigo de reiteração da conduta e à intranquilidade social gerada, mas ponderando a ausência de antecedentes criminais e as responsabilidades familiares da arguida, o juiz de instrução entendeu adequada a aplicação da obrigação de permanência na habitação, fiscalizada por meios técnicos de controlo à distância”.

O Ministério Público esclarece ainda que “o inquérito prosseguirá sob a direção do Ministério Público da 1.ª secção do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Leiria”.

DEVIDO AO “PERIGO DE REITERAÇÃO”

Idoso suspeito de atear incêndio em Pelmá ficou em prisão preventiva

Um homem de 79 anos ficou em prisão preventiva, “fortemente indiciado” pela prática de um crime de incêndio florestal ocorrido na freguesia de Pelmá, na tarde do passado dia 7 de outubro.

O idoso foi detido pela Polícia Judiciária, a 14 de outubro, suspeito de ter provocado um fogo que ateou “com recurso a um isqueiro”, refere uma nota da PJ. As chamas consumiram zona florestal “densamente povoada de pinheiro bravo e oliveiras, com elevado potencial para provocar perdas de vidas humanas e prejuízos bastante elevados”.

De acordo com o Ministério Público, “factos ocorreram durante a tarde do dia 7 de outubro de 2025, na freguesia de Pelmá, quando o arguido, motivado por desentendimentos com vizinhos acerca da limpeza dos terrenos confinantes, ateou fogo à vegetação seca existente em quatro pontos distintos de uma área florestal próxima da sua residência”.

O incêndio foi rapidamente controlado graças “à pronta e eficaz intervenção dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, que se encontravam próximo do local”, adianta a PJ.

O homem, “reformado e sem antecedentes criminais”, foi presente para primeiro interrogatório. O tribunal “considerou fortemente indiciada a prática dolosa do crime de incêndio florestal, tendo em conta o caráter intencional e o elevado perigo da conduta, praticada em zona habitada e em período de risco elevado de incêndio”.

Neste sentido, face “ao perigo de reiteração da conduta e à grave perturbação da tranquilidade pública gerada, o juiz de instrução entendeu adequada a aplicação da medida de coação de prisão preventiva”, explica uma nota do Ministério Público.

O inquérito prossegue sob a direção do Ministério Público do DIAP de Leiria.

POPULAÇÃO DEVE ESTAR ATENTA E COMUNICAR AVISTAMENTOS

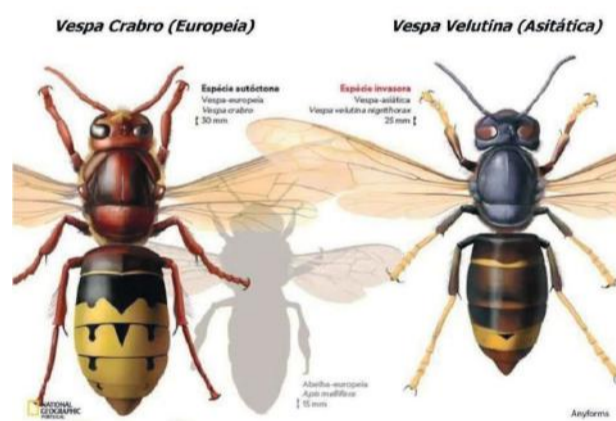
Proteção Civil alerta para aumento de ninhos de vespa asiática em Alvaiázere

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Alvaiázere alertou para o “aumento significativo do número de ninhos de vespa-europeia e vespa-asiática” no concelho, sobretudo em troncos e raízes de árvores.

O aviso surge numa altura em que se aproxima a época da apanha da azeitona, uma atividade que leva muitas pessoas a frequentar terrenos agrícolas e olivais, onde estes insetos costumam instalar-se. É fundamental que “os proprietários dos terrenos efetuem uma verificação prévia das oliveiras e das árvores circundantes”, de forma a identificar eventuais ninhos e “salvaguardar a segurança de todos os intervenientes”, lê-se no aviso divulgado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Alvaiázere.

A vespa velutina (asiática), espécie invasora, representa um risco acrescido, não só para a segurança das pessoas como também para as abelhas, de que é predadora. Já a vespa cabro (europeia), espécie autóctone, tende a ser menos agressiva, embora também possa reagir de forma perigosa se o seu ninho for perturbado.

A Proteção Civil alerta ainda que os cidadãos não



devem tentar eliminar ou destruir os ninhos por conta própria. Em caso de deteção, recomenda-se o contacto imediato com os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, através do número 236 650 510, ou com a respetiva Junta de Freguesia.

O apelo reforça a necessidade de vigilância e colaboração da população para garantir a segurança de todos nesta fase do ano em que o contacto com estas espécies é mais provável.

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

Chesery
RESTAURANTE

236 63 271 - 969 855 260
916 505 176

@restaurantechesery
restaurantechesery@gmail.com

Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere

Encerrado às Terças e Quartas

PACHECO PEREIRA
FARMÁCIAS

PROCURA FARMACÊUTICO/A OU TÉCNICO/A DE FARMÁCIA

Para se juntar à equipa de trabalho da Farmácia Pacheco Pereira de Cabaços

Enviar curriculum para
mclarapacheco@gmail.com
Contacto 917 710 764

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária

MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 52, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ADÉRITO DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher IDALINA ROSA DOS SANTOS GODINHO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Pousaflores, concelho de Ansião, residentes habitualmente em 6 Burrebiereg Niederwampach, L-9672 Niederwampach, no Luxemburgo, e quando em Portugal, na Rua das Camélias, n.º 4, em Casais, na referida freguesia de Maçãs de Dona Maria, declaram que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de trezentos e quarenta e nove vírgula sessenta metros quadrados e a superfície descoberta de dois mil seiscentos e setenta e quatro vírgula quarenta metros quadrados, sito na Rua das Camélias, n.º 4, em Casais, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE, a confrontar do norte, do sul e do poente com Herdeiros de Elísio Godinho e do nascente com Rua da Portelada, inscrito na respetiva matriz urbana sob o **artigo 2.898**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação verbal feita, pelos pais do justificante marido, Maria da Conceição e marido Elísio Godinho, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Casais, na referida freguesia de Maçãs de Dona Maria, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o quando estão em Portugal, sendo a sua habitação secundária, procedendo à sua limpeza, conservação e manutenção, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezassete de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" N.º 520 de 31/10/2025

ENTRE 31 DE OUTUBRO E 2 DE NOVEMBRO, EM MAÇÃS DE D. MARIA

Grande Festa da Maçã promete três dias de animação, cultura, desporto e gastronomia

Maçãs de D. Maria volta a celebrar o outono com uma das iniciativas mais queridas da freguesia: a V Grande Festa da Maçã, que decorre de 31 de outubro a 2 de novembro. O evento, organizado pela Junta de Freguesia com o apoio do Município de Alvaiázere, promete três dias de tradição, música, gastronomia, desporto e convívio.

A abertura oficial da festa acontece na sexta-feira (31 de outubro), com uma noite de Halloween animada, que inclui prémios para os melhores disfarces e baile com o Grupo Red.

No sábado (1 de novembro), as tasquinhas abrem às 12h30, dando início a um dia dedicado à cultura e às tradições locais. A tarde será marcada pela apresentação do livro "A Força das Palavras", de Rogério Costa, pela abertura de exposições, pela visita ao património organizada pela Associação Al-Baiaz e pelos jogos tradicionais.

O programa inclui ainda o concurso de cavadores e, à noite, a festa continua com a animação do grupo Diatónicos e o baile com o grupo Só Ritmo, prometendo bons momentos de convívio e música popular.

DOMINGO: DESPORTO E TRADIÇÃO SOBRE DUAS RODAS E DOIS PÉS

O domingo (dia 2) será o ponto alto



Sobremesas e vinhos locais dão mais sabor à Festa da Maçã

da festa, com a realização do Trail da Maçã e do V Passeio de Pasteleiras Antigas, dois eventos que já se tornaram imagem de marca da freguesia.

O Trail da Maçã, na sua terceira edição, arranca pelas 9h00, oferecendo aos participantes um trail curto de 14 quilómetros, com carácter competitivo, e uma caminhada de natureza de 10 quilómetros. A prova, organizada pela Junta de Freguesia, alia o desafio físico à descoberta dos trilhos e paisagens da região.

As inscrições custam 12 euros para o trail e 10 euros para a caminhada, e incluem t-shirt, abastecimentos, prémio finisher, massagens, banhos quentes e reforço na meta com bifana e sopa. Serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados da geral (masculinos e femininos) de cada escalão e às três

melhores equipas.

No mesmo horário, e também com partida junto à sede da Junta de Freguesia, realiza-se o V Passeio de Pasteleiras Antigas, um verdadeiro regresso ao passado sobre duas rodas. A inscrição, no valor de 12 euros, inclui almoço, reforço e lembrança, e há prémios para os participantes mais bem trajados (senhora e homem), bem como para o mais velho e o mais novo.

SABORES, FOLCLORE E ANIMAÇÃO PARA ENCERRAR A FESTA

A partir do meio-dia, as tasquinhas voltam a abrir e a festa prolonga-se com animação infantil, concursos de entradas e sobremesas à base de maçã, provas de vinhos das freguesias, passeio de burros para crianças, atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria e música popular com concertinas.

O encerramento será em grande com a entrega de prémios dos concursos e um baile com Luís Simões, num ambiente de alegria e confraternização.

A Festa da Maçã é um símbolo de identidade e união comunitária, destacando-se pelo envolvimento das associações e pela forma como valoriza o património local.

ESPAÇO FUNCIONARÁ JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL

Cruz Vermelha prepara abertura de Loja Solidária em Alvaiázere

Durante o Festival Gastronómico 'Alvaiázere Capital do Chicharro', a Delegação de Alvaiázere da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) deu a conhecer ao público aquele que será o futuro espaço da sua Loja Solidária. A abertura temporária serviu para mostrar o projeto e sensibilizar a comunidade para a importância de contribuir para as causas locais.

"Este será um espaço especial, feito com o trabalho e dedicação dos nossos voluntários, onde cada artigo vendido



tem um propósito solidário", explica a instituição nas suas redes sociais.

Na Loja Solidária estarão disponíveis para venda peças produzidas pelo gru-

po de voluntários do Atelier da CVP de Alvaiázere, que se reúne semanalmente para criar artigos decorativos e utilitários. A totalidade das receitas obtidas será canalizada para apoiar as respostas sociais que a Delegação presta à população do concelho.

Localizada junto ao Mercado Municipal, no antigo espaço do "Talho Castelão", a Loja Solidária da Cruz Vermelha promete tornar-se num novo ponto de encontro entre solidariedade e comunidade.

O Cantinho da Celeste
Pronto a Verter
Homem | Senhora | Criança
Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141
45 anos de competência e dinamismo
- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos
Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

Salão de beleza Suzy
Susana Patrícia Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350 Pussos São Pedro
917 281 661
salaosuzyusanasantos@gmail.com

ALVAIÁZERE APOSTA NA INOVAÇÃO DESPORTIVA E REFORÇA ATRATIVIDADE TURÍSTICA

Carrascal Disc Golf Course coloca Alvaiázere no mapa de um desporto em ascensão

Carina Gonçalves

Alvaiázere abre as portas a um novo desporto com o primeiro campo municipal de Disc Golf, instalado no Parque Botânico da Mata do Carrascal. O Carrascal Disc Golf Course, inaugurado no passado dia 18 de outubro, representa um investimento de aproximadamente 17.500 euros, integralmente financiado pela Câmara Municipal de Alvaiázere, e é a mais recente atração turística do concelho, que liga o desporto à natureza.

O novo campo conta com nove cestos distribuídos ao longo do parque, num percurso que promete desafiar curiosos e praticantes. À entrada do Parque Botânico da Mata do Carrascal, um cesto de demonstração, apelidado pelo presidente da autarquia de “isco”, desperta o interesse de quem passa e convida a experimentar a nova modalidade.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara, João Paulo Guerreiro, não escondeu o entusiasmo com o projeto que, segundo afirmou, “é uma experiência nova para o território e para Alvaiázere”.

“É um desporto que funciona em plena harmonia com a natureza e é perfeitamente inclusivo. Desde crianças a mais idosos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, todos podem praticar”, enfatizou o autarca, sublinhando o caráter inovador e o potencial turístico da modalidade.

A ideia surgiu há cerca de dois anos, quando “um dossier com um disco e um cesto” chegou à secretária do autarca. “Não sabia bem o que era aquilo”, recordou. Mas a curiosidade falou mais alto. Por isso, foi pesquisar e “percebi que estávamos perante um desporto emergente, com enorme potencial e que se encaixava perfeitamente nas características do nosso território”.



Com o contributo de Christian, Ellen e Amaral Carvalho, o projeto ganhou corpo e, em tempo recorde, Alvaiázere passou a ter “um campo de referência internacional”, disse, referindo-se ao Valle D’Encanto DiscGolf Park, um investimento privado que nasceu na Marzugueira e no fim-de-semana de 18 e 19 de outubro recebeu o Campeonato Nacional de DiscGolf de 2025.

No Valle D’Encanto DiscGolf Park têm feito “um trabalho notável”, uma vez que têm conseguido “trazer a Alvaiázere jogadores de todos os cantos do mundo”, afirmou João Guerreiro, evidenciando o caráter “diferenciador” desta modalidade. Afinal, trata-se de um “desporto [que] tem uma potencialidade turística muito interessante”, que “divulga o nome de Alvaiázere além-fronteiras” e “pode ajudar a dinamizar a economia local, nomeadamente a hotelaria, a restauração e o comércio”.

O autarca destacou ainda a sua visita à Finlândia, onde assistiu ao Campeonato do Mundo da modalidade. “Fiquei impressionadíssimo com o potencial deste desporto” assinalou, frisando que “a maioria dos praticantes vêm dos países nórdicos”, onde “a neve deixa os campos

sem condições para praticar Disc Golf” durante vários meses por ano. Portanto, quando chega o inverno, os praticantes de Disc Golf procuram o sul da Europa e “em Portugal temos um clima fantástico e as condições ideais” para “atrair jogadores e seleções”, e desenvolver “um nicho de mercado com um potencial enorme”.

“UM PASSO GIGANTE PARA O DISC GOLF EM PORTUGAL”

A coordenadora nacional do Disc Golf, Sofia Pereira, realçou a importância desta inauguração para o futuro da modalidade no país.

“É inédito termos um campo no centro de uma vila, acessível a todos”, enalteceu Sofia Pereira, salientando que “no disc golf as pessoas procuram os campos e gostam de os acumular”. Assim, “este campo será utilizado, não só por quem vive aqui, mas também por todos os que passam por aqui e quem vem de propósito para o conhecer”.

Aquela responsável agradeceu ainda “a visão” do presidente da Câmara e o trabalho da equipa que tornou possível o projeto. “O João [Guerreiro] teve uma abertura notável para olhar para um desporto diferente e ver uma potencialidade”. Inclusivamente, foi à Finlândia ver o Mundial e percebeu o que este desporto pode representar. “Isto é um passo enorme para o Disc Golf em Portugal”, mas é apenas o primeiro “de muitos passos que poderemos dar daqui para a frente”, concluiu.

No final, Sofia Pereira deixou um desafio: “experimentem e vão perceber que o Disc Golf é um desporto viciante, quanto mais se joga, mais se gosta”.

Como se joga Disc Golf?

O Disc Golf é uma modalidade que combina a precisão do golfe com a descontração. Em vez de bolas e tacos, os jogadores usam um disco de plástico (frisbee). O objetivo é completar um percurso, lançando o disco até o fazer cair dentro de um cesto metálico, com menor número de lançamentos possíveis. Cada jogador começa num ponto de partida e lança o disco em direção ao alvo. O local onde o disco aterra marca o ponto de lançamento seguinte. O jogo termina quando o disco entra no cesto.

O Carrascal Disc Golf Course conta com nove cestos e está preparado para iniciantes e jogadores experientes. As regras básicas estão explicadas à entrada do Parque Botânico da Mata do Carrascal e há discos disponíveis para quem quiser experimentar.

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária

MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ, CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 136, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual CARLOS ALBERTO FREIRE DOS SANTOS, solteiro, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua da Barreira, n.º 17, em Casal da Rainha, freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do PRÉDIO MISTO, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar e terreno de pastagem com oliveiras, tanchas, figueiras e videiras em cordão, com a área total de dois mil quatrocentos e trinta e um vírgula quarenta e nove metros quadrados, correspondendo à parte urbana a superfície coberta de noventa e um metros quadrados e à parte rústica a área de dois mil trezentos e quarenta vírgula quarenta e nove metros quadrados, sito em Vale da Couda - Barrancos, freguesia de ALMOSTER, concelho de ALVAIÁZERE, a confrontar do norte com José Luciano Marques, do sul com José Nunes Freire, do nascente com Manuel Nunes Grego e outro e do poente com caminho, inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo 83 e na respetiva matriz rústica sob o artigo 3.160, omissão na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o referido imóvel veio à posse do primeiro outorgante, ainda solteiro, menor, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil e quatro, pelos seus avós, Alberto Gomes Freire e mulher Júlia dos Santos Freire, residentes em Casal da Rainha, freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, procedendo à limpeza e manutenção da parte urbana, habitando-o, sendo atualmente a sua casa morada de família, cultivando a parte rústica, cortando as árvores, colhendo os frutos, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal “O Alvaiazerense” Nº 520 de 31/10/2025

FERRAGENS do Santos
FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR
Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdosantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

Relojoaria e Ourivesaria
ATAFONA
De: Dina dos Santos Godinho Atafona
Praça do Município, 7 | 3250-183 Alvaiázere | Tlm.: 960494619

Donato Silva
ASSENTAMENTOS
Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos
donatosilva005@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

minipreço Alvaiázere
Ao seu lado com os melhores preços.
Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com
MINI PREÇO MINI
DUPLAMENTE + BARATO

JANELA ABERTA

Justiça não é ocultismo

Acílio Godinho



A través da CNN/TVI, soube-se no início de Outubro que o Juiz Ivo Rosa, responsável pelo julgamento da instrução do famoso processo “Operação Marquês”, actualmente em fase de julgamento e tendo por principal arguido o ex-Primeiro Ministro, José Sócrates, foi, na sequência de alegada denúncia anónima, alvo de quatro processos de investigação por parte do Ministério Público (MP).

Tais processos decorreram durante três anos, aproximadamente, entre 2021 e 2024, sem que o investigado deles tivesse conhecimento e, a final, foram alvo de despacho de arquivamento, tendo sido também determinada a destruição dos autos para que estes não pudessem vir a ser consultados.

No decurso dessas investigações, o referido Juiz terá sido seguido, vigiado e as chamadas do seu telemóvel analisadas e escrutinadas. As suas contas bancárias e declarações fiscais foram também analisadas e devassadas com base na mesma denúncia anónima, aparentemente vaga e não fundamentada, sem apresentação de qualquer prova.

Ivo Rosa tinha sido o Juiz responsável pelo despacho de pronúncia proferido no processo “Operação Marquês” no qual desfez parte substancial da acusação do Ministério Público contra o ex primeiro-ministro José Sócrates e outros arguidos, posteriormente revertida pelo tribunal da Relação de Lisboa. Ao vir a ser investigado após essa decisão com base numa ou mais denúncias anónimas de duvidosa consistência até parece soar a desforra por parte do mesmo MP.

O facto de o Juiz Ivo Rosa ter sido alvo de investigação não fere quaisquer susceptibilidades nem deve ser considerada, em si mesma, como excepcional num estado de direito democrático em que a lei é igual para todos e a todos deve ser aplicada, sem excepções, tal como nela preconizado. O que já não

parece de tão meridiana clareza é que o investigado tenha estado sob vigilância e investigação criminal durante três anos com invasão e devassa da sua privacidade e, no final, perante a provada inconsistência das suspeitas de que era alvo, não ter sequer o direito de saber que fora investigado e que nada se apurou em seu desabono.

O segredo da investigação que se compreende e aceita em matéria penal não pode ser levado ao extremo de vir a transformar-se em secretismo, sobretudo para os visados e para além do encerramento dos autos. Neste caso, não fora o trabalho de investigação jornalística levado a cabo pela CNN/TVI, nem o visado nem a sociedade teriam sabido de tal investigação e talvez até os autos já tivessem sido destruídos como preconizado no despacho final do seu arquivamento.

A Justiça é exercida em nome do povo e tem de ser clara, isenta e imparcial, sob pena de minar a sua credibilidade e de não cumprir cabalmente a sua função social. E acima de tudo tem também de ser inteligível para ser compreendida e aceite pela generalidade dos cidadãos.

Tal implica e impõe que o MP e a Procuradoria Geral da República enquanto garantes da legalidade do Estado actuem dentro do domínio da lei e que os seus actos não estejam subtraídos ao escrutínio público.

O visado já requereu ao MP o acesso aos autos investigatórios de que foi alvo, mas decorrido o prazo legal para resposta ainda não obteve qualquer decisão, o que mais acentua a opacidade e secretismo do caso, inculcando a ideia de que o MP receia pela sua reputação. Mas como diz o ditado, “quem não deve não teme” e a lei a todos obriga.

Um órgão da Justiça que tenta subtrair-se ao escrutínio sobre os seus actos não contribui para a dignificação daquela nem para a consolidação do estado de direito democrático.

A Hora de Todos

José Baptista



As eleições autárquicas são sempre um reflexo da nossa democracia em ação. Para os vencedores, o desafio é maior do que o simples exercício do poder: é o da responsabilidade. Para os vencidos, o desafio é o da aceitação. Para ambos, o desafio é o compromisso contínuo com a comunidade. E é aí que reside a verdadeira essência da política local.

Os vencedores têm agora a oportunidade de moldar o futuro da sua terra. Mas ser eleito não significa ser dono do poder, mas sim ser administrador das expectativas e dos interesses da comunidade, sem exceção. Ao verdadeiro líder exige-se o diálogo constante, a transparência, o envolvimento da população e também a capacidade de ouvir a oposição.

Para os vencidos, o impacto da derrota pode ser uma experiência dolorosa, gerando frustração e o sentimento de que se fez tudo por um objetivo que não se concretizou.

Aceitar a derrota não significa desistir de lutar pelos valores e princípios em que se acredita. Deve ser uma oportunidade de reflexão, pois o compromisso com as pessoas não termina com o fim da campanha. Ouvir as necessidades da população e manter-se como uma voz ativa na sociedade são formas de continuar a contribuir, mesmo sem um pelouro atribuído.

A crítica construtiva e a oposição são fundamentais para o equilíbrio democrático. O bem comum deve estar acima de qualquer ressentimento pessoal ou frustração. O papel dos vencidos não é afastar-se, mas manter-se vigilantes e construtivos.

No fim das contas, a verdadeira vitória da democracia é quando vencedores e vencidos reconhecem que, apesar de poderem ter visões diferentes, o importante é trabalhar continuamente para o bem das populações e proporcionar oportunidades para que todos, juntos, se comprometam com o futuro.

Festa em honra de S. Miguel



Em Relvas, Maças de Caminho, realizou-se mais uma festa em honra de S. Miguel, padroeiro da igreja católica, arcanjo supremo defensor dos crentes, da fé em Deus contra os demónios e o mal.

Contando sempre com gente dinâmica, no fim de semana de 27 e 28 de setembro, todas as atividades decorreram com normalidade, destacando-se a existência de um excelente serviço de bar, com bons petiscos e bebidas, bem como a aliciante e recheada quermesse.

Animação e diversão não faltou, no sábado, com Guilherme Simões, Sonigym culminando com baile a cargo da Nova Onda.

No domingo, ponto alto da festa, o culto religioso, com a Missa Solene e a respetiva procissão presidida pelo Reverendo Padre André Sequeira, que foi acompanhada musicalmente pelo Grupo Amigos da Gaita.

À tarde, mais animação, com a atuação do Grupo Amigos do Acordéon e o Minhoto, sorteio de um presunto, leilão dos animais da quinta e dos típicos bolos de ferradura.

No final do dia houve lugar para o arraial de baile com Rúben Fernandes.

Mais uma vez a participação dos fiéis e devotos foi grande, dando uma grande vivacidade ao lugar e à pequena, mas bem decorada, capela da Relvas.

NO MERCADO DE MAÇAS DONA MARIA

CARNES DA REGIÃO

SEDE 236 644 176
TALHO 236 644 304

COMÉRCIO DE CARNES
Maçarense

Rua Conselheiro Furtado dos Santos

nº 62 3250-111 Alvaiázere

Telf. 236 650 136

E-Mail: estudio02@sapo.pt

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA CONTINUA A FORMAR GERAÇÕES E A UNIR ALVAIÁZERE ATRAVÉS DA MÚSICA

Filarmónica Alvaiazerense celebra 102 anos de história e renovação

Carina Gonçalves

A Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília comemorou, no passado dia 26 de outubro, 102 anos de história: mais de um século de música, dedicação e divulgação do concelho. O aniversário foi festejado com uma missa em memória dos dirigentes, músicos e associados já falecidos, seguida de romagem ao cemitério e de um almoço de confraternização no restaurante O Brás, onde se juntaram várias gerações de músicos e amigos da coletividade.

Durante o almoço de aniversário, foi entregue a Gonçalo Pereira uma lembrança pelos 25 anos de serviço à Filarmónica, num gesto de reconhecimento pela dedicação e contributo prestado ao longo de um quarto de século.

Mais do que um aniversário, foi uma celebração da resiliência desta associação. A Filarmónica Alvaiazerense, fundada em 1923, atravessou décadas de mudanças, mas nunca perdeu o compasso certo. Continua a ser uma verdadeira escola de música e de valores, onde os mais novos aprendem com os mais velhos e onde a tradição se reinventa a cada ensaio.

O objetivo da Filarmónica continua a ser o mesmo que moveu os fundadores: “despertar nas crianças e nos jovens o gosto pela música e divulgá-la através da Banda e da Orquestra Ligeira”, afirmou o presidente da direção, Manuel Francisco, em declarações ao jornal O Alvaiazerense.

“BANDA ESTÁ EM CONSTANTE RENOVAÇÃO”

Com 60 músicos ativos, entre os 9 e os 75 anos, “por sinal neta e avô”, a Filarmónica é hoje um exemplo de continuidade geracional. A renovação passa também pela Escola de Música, que conta com 29 alunos e garante o futuro da banda. “A Escola é imprescindível”, uma vez que “a banda está em



constante renovação”. Uns saem por motivos profissionais, outros entram cheios de vontade.

O último ano foi de forte atividade e de conquistas. O balanço é “francamente positivo”. A direção investiu na melhoria das instalações e na aquisição de novos instrumentos, entre os quais três tímpanos e dois clarinetes. O calendário musical foi intenso, com atuações dentro e fora do concelho, em localidades dos distritos de Castelo Branco, Guarda e Santarém.

Um dos momentos altos foi a atuação na FAFIPA, onde a Filarmónica teve o “privilegio de ser a primeira banda filarmónica a partilhar o palco com a cantora Áurea”, um feito que encheu de orgulho toda a estrutura.

FILARMÓNICA APRESENTA GRUPO DE MÚSICA DE CÂMARA

Mas as novidades não ficaram por aí. Em resposta a um “apelo/ desafio” lançado pelo presidente da Câmara no ano passado, nasceu o grupo de música de câmara, que já se apresentou publicamente, a 19 de outubro, a convite da Confraria do Chicharo.

E o futuro promete manter o ritmo. No

horizonte próximo estão a “comemoração dos 20 anos da Orquestra Ligeira” e a “substituição da carrinha de transporte de instrumentos por uma de maior capacidade”. Mas há também espaço para sonhar mais alto: gostariam de “realizar um intercâmbio internacional. Será possível?”, lançou Manuel Francisco, deixando no ar um sonho que espelha o dinamismo e a ambição da instituição.

A ligação à comunidade continua a ser um dos maiores pilares da Filarmónica. “A comunidade alvaiazerense gosta da sua Filarmónica e ao longo dos anos manifestou carinho para com ela, apoiou-a e ajudou-a com incentivos vários”. “Presentemente, esta mesma comunidade continua a ajudar a mantê-la viva” através do pagamento de cotas e outras ofertas. Prova disso é também “o município, que através do programa de apoio ao associativismo, permite a constante renovação de fardamento”, a “aquisição e manutenção de instrumentos” e o “funcionamento da Escola de Música com professores especializados nos diferentes instrumentos”.

Além disso, “para [a banda] se manter viva e ativa” são precisos músicos, “e esses, felizmente, têm aparecido e com

dedicação a esta causa”. E há uma razão para isso: a Filarmónica é muito mais do que uma banda. É também uma Escola de Música que dá formação musical aos alunos para, posteriormente, poderem integrar a banda.

Mas a atividade da Filarmónica não é só música, ensaios e atuações. “Promovemos outras [atividades] sobretudo a pensar nos mais novos”, como a ida ao teatro a Lisboa em janeiro, um passeio pela cidade de Coimbra em outubro e o “já tradicional passeio de dois dias que realizamos há 25 anos”, salientou Manuel Francisco, evidenciando o “bom ambiente quer no trabalho, aulas, ensaios e atuações, quer nos momentos de convívio e lazer”. Por isso e muito mais deixa “um agradecimento aos colegas de direção pelo acompanhamento, disponibilidade e colaboração”, assim como “ao maestro por tanta dedicação e saber”.

Mais do que uma instituição centenária, a Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília é um orgulho coletivo e um património vivo de Alvaiazerense. E se há algo que estes 102 anos provam, é que enquanto houver gente disposta a tocar, a ensinar e a sonhar, a música nunca vai parar.

NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUE LAVAR NA SUA MÁQUINA:
EDREDONS, COBERTORES ALMOFADAS, TAPETES,
CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiazerense (junto às bombas CEPISA)

ageas seguros

Allianz

SABSEG SEGUROS

José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

joseferreira@jfmseguros.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade continua a ser o nosso lema. Não compre sem nos consultar. Oferecemos-lhe a melhor solução em preço e qualidade.

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaiazerense
Tel.: 236 656 044
Tlm.: 962 976 244

Furtados & Rodrigues
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade. Temos a resposta para as suas questões. Falamos claro.

ALVAIÁZERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.
(Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIÁZERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt

“Cancro da Mama: Informar Para Cuidar”



Teodora Cardo

No âmbito da campanha Outubro Rosa o Grupo de Voluntariado Comunitário de Alvaiázere da Liga Portuguesa Contra o Cancro organizou no dia 19 de outubro uma ação de educação para a saúde, “Cancro da Mama: Informar Para Cuidar”, na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere. A ação foi dinamizada pela médica de saúde pública, Gracinda Junqueira, que incidiu sobre os fatores de risco para o cancro da mama, os não modificáveis e os modificáveis, excesso de peso, consumo excessivo de álcool, tabaco e sedentarismo. Iniciou com a explicação de forma simples e clara sobre a anatomia e função da mama feminina e também da do homem. Alertou para

os sinais e sintomas, alteração do tamanho ou forma da mama ou mamilo; secreção ou perda de líquido pelo mamilo; qualquer nódulo ou espessamento na mama ou na zona da axila; mama, aréola ou mamilo com aspeto escamoso, vermelho ou inchado; pele da mama retraída ou parecida com casca de laranja. Na prevenção do cancro da mama salientou a necessidade de fomentar hábitos de vida saudáveis, o autoconhecimento do corpo com observação e palpação regulares da mama e fazer o rastreio a partir dos 45 anos até aos 74 anos, que permite a deteção precoce de lesões pré-cancerígenas ou de cancros em estádios iniciais, reduzindo a mortalidade, pois quanto mais precocemente for detetado, maior a probabilidade de cura.

Deu a conhecer a taxa de adesão ao rastreio do

cancro da mama no concelho de Alvaiázere, verificando-se a necessidade de sensibilizar as mulheres para não faltarem quando são convidadas.

Deixou uma mensagem final da importância da informação, observação e prevenção, que podem salvar vidas.

Depois desta ação enriquecedora e esclarecedora, seguiu-se um momento cultural com a apresentação de duas canções e a declamação de poesias de Miguel Torga e de poetas alvaiazerenses, Maria do Carmo Sousa, Alfredo Rodrigues e Filipe dos Santos, pelos alunos do Clube de História do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, que a todos encantou.

No final um lanche possibilitou momentos de convívio e partilha de experiências.

Al-Baiáz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 89

A paleontologia alvaiazerense: um apelo à mobilização da comunidade

João Forte | Geógrafo



albaiaz@sapo.pt

Nos últimos anos, uma palavra tão desconhecida por tantos tem começado a entrar nas conversas do/as alvaiazerenses, e por muito bons motivos. A paleontologia é uma disciplina científica que visa o estudo dos vestígios dos organismos que ficaram de alguma forma registados nas rochas. Sendo parte significativa de Alvaiázere constituída por rochas sedimentares, caso dos conhecidos calcários, torna-se este território um livro aberto sobre as espécies vegetais que tinham neste substracto a sua base e espécies animais que calcorream de alguma forma este território nas últimas centenas de milhões de anos, tal como as pegadas de dinossauro mais antigas da Península Ibérica, com cerca de 194 milhões de anos o comprovam. Estas pegadas eram conhecidas por alguns populares, contudo estiveram perdidas para a ciência até há poucos anos, fruto do trabalho e dedicação Pro bono de alguns investigadores, bem como da autorização e ajuda do proprietário do terreno. Contudo é certo que haverá mais por descobrir...

Uma das várias formas de potenciar estas descobertas é de envolver a comunidade, já que dentro



desta mesma comunidade há várias pessoas que têm algum fóssil em casa, a ganhar pó. Alguns destes fósseis serão vulgares, caso de algumas espécies de amonites ou de “conchas”, contudo, e porventura, haverão outros fósseis muito importantes esquecidos nalgum armário numa de muitas casas de Alvaiázere. Há já muitos anos ouvi, numa conversa, que alguém de Alvaiázere afirmava que uma pessoa conhecida

teria um fóssil de um peixe em casa, podendo ser esta uma pista a explorar por nós, investigadores neste domínio. É, potencialmente, algo de muito relevante e que merece chegar ao conhecimento dos especialistas, para estudo do ou dos fósseis. Um mero empréstimo do fóssil que possibilite o seu estudo e a sua entrada nos registos científicos. Assim sendo, é fundamental que este texto chegue ao maior número possível de alvaiazerenses, de forma a vermos que tesouros mais Alvaiázere encerra nas suas rochas sedimentares. Desta forma lanço o apelo a quem tem fósseis em casa que dê conhecimento dos mesmos aos especialistas, de forma a que seja possível saber o que há por aí guardado, saber a sua importância e assim acrescentar mais umas peças ao puzzle científico. Todos ficamos a ganhar e ninguém fica a perder.

Mas não é o único apelo, já que há um outro ainda mais importante, e que visa quem apanha fósseis. Apanhar fósseis não é de todo aconselhável, devendo-se evitar. Qualquer fóssil que seja apanhado por um não especialista impede o seu estudo, já que tem de se saber o estrato ou a camada onde o mesmo está posicionado, sendo esse um passo fundamental para o seu estudo. Ao se descobrir um fóssil deve-se informar um especialista, o qual dará o devido apoio. Algumas das descobertas mais importantes no domínio da paleontologia foram feitas por amadores apaixonados por fósseis. Os fósseis não têm valor económico, contudo têm valor científico, pedagógico e turístico.

A Al-Baiáz assume-se como interlocutora também neste domínio, fazendo a ponte entre a comunidade e a comunidade científica, estando desta forma disponível para dúvidas ou questões associadas também a esta temática. Nos próximos meses serão dinamizadas sessões na nossa sede onde, presencialmente, todos podem partilhar o seu conhecimento sobre a paleontologia alvaiazerense.

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.



Tel. 236 656 241

Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

LOJA DOS FRANGOS



1995 A 2025
30 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA

TAKE-AWAY e SELF SERVICE

Tel. 236 656 185

Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

PÃO FRESCO DE MANHÃ E À TARDE

FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...

CHÍCHARO À MESA, AZEITE EM DEBATE

Festival Gastronómico celebra sabores de chícharo e lança “a luta” pelo azeite de Sicó



Entidades oficiais celebraram com a mascote “Super Chícharo” e produtores locais o início de mais uma edição do Alvaiázere Capital do Chícharo, dedicado aos sabores e produtos da região, que voltou a ser um sucesso, atraindo milhares de visitantes

Carina Gonçalves

Apanóplia de pratos, petiscos e sobremesas confeccionadas à base de chícharo voltou a atrair muitos visitantes e fazer as delícias de quem se sentou à mesa em Alvaiázere, no primeiro fim-de-semana de outubro. A 21.ª edição do Festival Gastronómico ‘Alvaiázere Capital do Chícharo’ confirmou o poder de atração desta leguminosa, trazendo “milhares e milhares de pessoas” para degustar iguarias, adquirir produtos regionais e celebrar as tradições locais. No entanto, o evento, que é um dos cartazes turísticos do município, foi também palco de um “importante pedido”: desanexar Alvaiázere da Denominação de Origem Protegida (DOP) do Azeite do Ribatejo.

Milhares de pessoas acorreram a Alvaiázere, não só para se deliciarem com o chícharo, mas também para provar e adquirir o melhor que o território tem para oferecer: dos queijos artesanais aos enchidos, dos vinhos ao azeite, do mel puro à doçaria, dos licores aos frutos secos. Tudo isto temperado com a simpatia e o bom receber dos alvaiazerenses, algo que o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Graça, destacou como “a nossa forma humilde, mas simpática e humana de bem receber”.

DO PRATO PARA O DEBATE: O AZEITE NO CENTRO DA LUTA

E se o chícharo foi a estrela do prato,

o azeite de Alvaiázere foi o centro do debate político. Aproveitando a presença do secretário de Estado da Agricultura, João Moura, o presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, não perdeu tempo em lançar um desafio crucial no que toca à valorização da agricultura local e regional.

O autarca aproveitou a presença do governante para apresentar o que classificou como “a nossa maior luta neste momento”: a desanexação do concelho de Alvaiázere da DOP (Denominação de Origem Protegida) do Ribatejo no que toca ao azeite.

“O nosso concelho está anexado à DOP do Ribatejo. Seria necessário conseguirmos fazer essa desanexação para que nos pudéssemos juntar com aqueles que são mais identitários connosco, com aqueles que mais têm em comum e com quem realmente partilhamos sinergias e muita, muita identidade territorial”, afirmou João Guerreiro, referindo-se às Terras de Sicó.

O autarca argumentou que as características do olival de Alvaiázere são idênticas ao das Terras de Sicó: predomina a azeitona galega e a produção tradicional, não intensiva. Esta ligação, defende, é muito mais forte do que a atual com o Ribatejo. “Alvaiázere e algumas freguesias de Pombal estão presas num agrupamento que, infelizmente, não nos acrescenta nada, com quem não conseguimos dialogar e com quem os produtores têm diferenças, não têm ligações”, sublinhou.

João Guerreiro justificou a importân-

cia desta mudança para se conseguir obter uma IGP (Indicação Geográfica Protegida) para o azeite de Sicó, que ao incluir os produtores de Alvaiázere, permitiria às Terras de Sicó “ganhar escala” e dar o devido valor a um produto de “excelência”. Assim, o edil pediu o apoio do secretário de Estado para que esta situação seja resolvida no mandato da sua presidência na associação de desenvolvimento Terras de Sicó, que termina em maio de 2026.

GOVERNO DISPONÍVEL, MAS O PASSO TEM DE PARTIR DO TERRITÓRIO

O secretário de Estado da Agricultura, João Moura, que elogiou a qualidade do azeite português, considerado “um dos melhores do mundo”, mostrou-se recetivo ao desafio. Apontou, no entanto, que a iniciativa tem de partir do território.

“Eu ajudarei nesta tarefa”, mas “a bola está do vosso lado, são vocês que têm de pedir, solicitar a retirada da DOP Ribatejo. Não é uma situação normal, mas é respeitada. Retirem-na e logo a seguir vamos tratar e cá estarei para ajudar”, garantiu João Moura, sugerindo depois a criação de uma Indicação Geográfica Protegida (IGP) para o azeite das Terras de Sicó, “um selo de qualidade, a marca de uma identidade”.

TRADIÇÃO QUE SE REINVENTOU

O festival em si foi, mais uma vez, o

grande motivo de festa. João Guerreiro lembrou os dois alvaiazerenses que, há 23 anos, tiveram a “feliz ideia” de criar um festival à volta do chícharo, um “produto conhecido” que “estava a entrar em desuso”. Uma ideia que, segundo disse, se transformou num “excelente produto de marketing territorial” com um “grande impacto em toda a comunidade”.

Carlos Graça, presidente da Assembleia Municipal, reforçou esta ideia, classificando a aposta no chícharo como “comprovadamente ganha”. “Num município em que o turismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento local, valorizar os produtos endógenos e a nossa gastronomia são pilares importantes para a melhoria da qualidade de vida”, afirmou.

Para além das tradicionais tasquinhas dinamizadas por associações do concelho, que promoveram uma variedade de pratos com chícharo, o evento contou com um concurso gastronómico, show-cooking e uma inovação que promete dar que falar: a apresentação do ‘Super Chícharo’, a nova mascote que, com “muita animação e ainda com mais alegria”, vai levar o nome de Alvaiázere mais longe.

No final, o Festival Gastronómico ‘Alvaiázere Capital do Chícharo’ provou, mais uma vez, ser muito mais do que um evento dedicado a uma leguminosa. É um motor da economia local, um veículo de promoção das tradições e, agora, palco para uma reivindicação histórica que pode redefinir a identidade de um dos produtos mais ancestrais da região: o azeite.



Delfina Gonçalves

O solicitador resolve!

- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos

“Num só lugar todas as soluções”

Solicitadora

Cédula Profissional 4497

Tlm 924 014 511

Email: 4497@solicitador.net

Rua Dr. Filipe Antunes
Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere



NPC: 514253231

Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE

Bernardino Silva Ferreira
Unipessoal, Lda

Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714

E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt

Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERE



Octávio Santos
Aluminios, Lda

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Alumínios | Vidros | Divisórias

ENTRE HOUSTON E NOVA IORQUE, LIONEL BAPTISTA MANTÉM VIVA A HERANÇA PORTUGUESA E O AMOR A ALVAIÁZERE

Lionel Baptista: as raízes alvaiazerenses que florescem em Houston

Teodora Cardo

E sempre vamos encontrando retalhos nossos pelas cinco partes do mundo. Assim vamos repescar, mais uma vivência, para que apesar de poucos na Terra Mãe-Alvaiázere, possamos ter orgulho do que as nossas gentes, da Diáspora alvaiazerense, fizeram e fazem pelo Mundo fora. Assim, não deixe de descobrir, Lionel Baptista, filho de emigrantes alvaiazerenses, nascido em Nova Iorque, no ano de 1976.

O seu pai, Heleno Jesus Baptista, já falecido, mais conhecido por Leonel ou Renato era natural de Alvaiázere e a sua mãe, Maria Marques Morgado Gomes Baptista nasceu no Bofinho e vive atualmente em Alvaiázere. Fruto deste casamento nasceu também o irmão, mais velho dois anos, Renato, que em 2021 na edição de setembro deste jornal demos a conhecer o seu importante papel, como diretor de manutenção e operações, do Memorial & Museum, do 11 de Setembro, em Nova Iorque, EUA, que visa a preservação das memórias das vítimas para o ensinamento às novas gerações do que se passou naquele dia negro da história mundial.

Os primeiros anos da sua infância foram passados nos Estados Unidos. Quando tinha 5 anos a família mudou-se temporariamente para Alvaiázere durante 4 anos e foi numa escola da vila que frequentou o ensino primário.

Depois de concluído o ensino secundário, em Nova Iorque, completou o Bacharelato na Boston University, onde se formou em Economia e Relações Internacionais. Regressou a Nova Iorque para trabalhar na área de Finanças em Wall Street. Decidiu, após quatro anos de trabalho, aprofundar o seu conhecimento fazendo o mestrado em Administração de Empresas na Rice University em Houston, no Texas, onde trabalha na banca de investimento na indústria do petróleo, com êxito. Conheceu aí a sua esposa, Celina, onde vivem, com os seus dois filhos gêmeos e revelou que Celina não deixa de pensar como seria viver em Portugal, "Até nos casámos em Portugal, no histórico Mosteiro de Alcobaça."



Lionel justificou a sua forte ligação a Alvaiázere, por ter vivido nesta terra durante 4 anos e passaram as férias grandes o que possibilitou criar laços profundos com a família alargada, fazer amigos para a vida e aprender o modo de vida da agricultura de subsistência, como fazer vinho, azeite, criar gado e outras tarefas típicas desta região.

Revelou que os seus pais tinham como meta principal na educação dos seus filhos, o domínio da língua portuguesa e conhecerem a cultura portuguesa, para sentirem uma ligação a Portugal como terra de raiz.

E demonstrou como os seus pais conseguiram transmitir a importância do reencontro com a família e amigos e o amor a esta terra. "Hoje, independentemente de onde a vida me leva no mundo, ir a Portugal é como regressar a casa." E continuou, "Às vezes, quando vou a Portugal vou acompanhado de amigos ou familiares da minha mulher que querem visitar Portugal e que contam comigo como guia turístico. Faço questão de lhes apresentar o fado, os pastéis de Belém, as várias praias e monumentos impressionantes pelo país. E, claro, levo-os sempre a Alvaiázere para algum descanso e relaxamento."



Gosta de viajar pelo mundo, mas reserva sempre tempo para ir a Alvaiázere pelo menos uma vez por ano, especialmente agora com os seus filhos pequenos, o Cris e o Leo, pois tal como os pais, quer que eles aprendam a língua, a cultura, que façam amigos e que criem laços profundos com a família portuguesa.

Ficou contente por este ano a sua visita anual ter coincidido com o Festival do Chicharo, no entanto nas suas visitas há quase sempre um evento a decorrer, como a FAFIPA, as Marchas Populares ou um dos vários arraiais de verão que acontecem pelo concelho, onde aprecia ver a atuação dos ranchos folclóricos, ouvir as bandas filarmónicas e dançar a noite toda ao som de música popular portuguesa.

Em Houston há poucos portugueses e mesmo não se conhecendo muito bem, fazem parte de uma família alargada graças à sua ligação a Portugal, conseguindo criar amizades profundas, que nunca teriam acontecido se não fosse pela sua origem portuguesa. A comunidade tenta manter-se ligada através de um grupo no Facebook e de piqueniques organizados, uma vez

por ano, ou de dois em dois anos, onde partilham comida e música portuguesas, matando saudades do convívio português.

Revelou com muita alegria, que a cantora portuguesa, Mariza, vai atuar em Houston, afirmando "tenho a certeza de que quase todos os portugueses num raio de 300 km vão assistir ao concerto".

Lionel testemunhou, como a família de Portugal é muito importante para a sua mulher e embora não fale a língua, incentiva-o a falar português com os filhos e assim também vai aprendendo, pelo que já percebe o essencial da maioria das conversas. E transmite um desejo, "Quem sabe um dia não seremos uma casa onde se fala só português". E certamente seria mais fácil de transmitir a cultura e as tradições portuguesas e alvaiazerenses para as gerações futuras no Texas.

Agradecemos a pronta disponibilidade do Lionel Baptista de partilhar com o Alvaiazerense o seu amor pela terra natal de seus pais, desejando-lhe a continuação dos maiores sucessos a nível profissional, assim como a nível pessoal, extensivos à sua família, esposa e filhos.

vip flores
comércio de flores e plantas

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389

Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere



TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.

Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis:

José Carlos (Técnico) - 937 675 600

Gina Marques (Comercial) - 936 327 521

Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere

www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Confraria do Chicharo celebra o seu XIII Capítulo

Carlos Ribeiro

No ano em que a Confraria do Chicharo comemorou o seu XV aniversário, a freguesia de Alvaiázere, sede de Concelho, serviu de anfitriã às comemorações do XIII Capítulo desta Confraria.

Em termos meteorológicos o dia não surgiu muito animador, por via disso, o programa viria a sofrer pequenos ajustamentos de forma a não causar imprevistos surpresa.

Era chegada a hora do pequeno-almoço, onde não faltou uma vasta gama de produtos regionais confeccionados à base da leguminosa, o Chicharo.

Reinava a boa disposição, degustava-se a diversidade dos produtos apresentados, tiravam-se as fotografias da praxe. Chegou o momento de se organizar o desfile com todas as confrarias presentes, até à Casa Municipal da Cultura, em Alvaiázere, onde teve lugar o momento alto do Capítulo com a entronização dos três novos confrades efetivos.

Iniciada a cerimónia, coube ao Presidente da Confraria, Carlos Ribeiro, dar início à cerimónia, começando por agradecer a presença de todos quantos se deslocaram até à bonita vila de Alvaiázere, assim como ao representante autárquico.

Ainda no campo dos agradecimentos, um "cumprimento especial à confraria madrinha, Confraria do Queijo do Rabaçal e às confrarias afilhadas, Confraria do Bucho Recheado de Pedrógão Grande e Confraria dos Templários, assim como a todas as restantes Confrarias presentes que, fizeram questão de trazer um colorido diferente ao XIII Capítulo" da Confraria do Chicharo.

Destacou ainda a importância do Chicharo, "podemos dizê-lo, é uma marca, uma marca de identidade de um produto, de uma região, de um povo, da sua cultura e tradição local, com uma profunda história cultural subjacente".

Estando nós inseridos na Região das Terras de Sicó, "o Chicharo é seguramente o produto que melhor representa o concelho de Alvaiázere, sem nos esquecermos obviamente de outros produtos endógenos de inegável qualidade, o mel, o azeite, o vinho ou o queijo, também este com um evento dedicado".

Considerou "estarmos perante motivos mais do que suficientes para poderemos afirmar que vale a pena degustar



estes e outros produtos".

Destacou ainda o papel da gastronomia, e, nesse sentido, considerou que "todos nós aqui presentes, temos uma responsabilidade, uma missão, a de divulgar e promover uma infindável lista de produtos gastronómicos. Promoção essa que, para ter sucesso, deverá ser feita de forma coletiva, organizada, para tal, é necessário apoio, numa perspetiva de parceria estratégica das diversas instituições, quer locais quer regionais, não esquecendo obviamente o importante papel que a Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas pode desempenhar neste aspeto".

É essa a missão da Confraria, "perpetuar a gastronomia endógena e a singularidades do nosso território, da nossa cultura".

Nesse aspeto, considerou que, aos novos confrades entronizados, a quem deu as boas-vindas, cabe também assumir esse legado, "que com o juramento que fizeram, seja um motivo de orgulho e um incentivo para continuarem a promoção e divulgação da nossa leguminosa, juramento que todos nós deveríamos ter presente".

A terminar e em termos de agradecimentos, "um em especial, a três das Confrarias presentes, pelo que fizeram para que este Capítulo se tornasse uma realidade, pela sua dedicação e entrega à causa confrática".

"Aos nossos produtores e empresários, que sintam sempre a necessária coragem para continuarem a desenvolver novos produtos à base do Chicharo, aos acordeonistas, aos elementos da Banda Filarmónica, à equipa da cozinha, à associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, pela cedência do espaço".

Um especial agradecimento "ao município de Alvaiázere, na pessoa do seu Vice-Presidente, Dr. Flávio Craveiro, pela parceria e apoio para com a Confraria do Chicharo, fundamental na nossa missão de divulgação e promoção da nossa leguminosa, ao Sr. Alcides Nóbrega, presidente da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas, pela sua presença.

Este, por sua vez, agradeceu o convite, e presença de todas as Confrarias no evento, destacando a sua importância na promoção da gastronomia.

A encerrar a cerimónia, usou da pa-

lavra o Presidente da Assembleia Geral, Paulo Reis, para, também ele recordar aos novos confrades a responsabilidade que acabavam de assumir na divulgação do Chicharo, saudando os presentes pela sua disponibilidade na promoção da gastronomia. Recordou e agradeceu o papel de todos quantos tiveram responsabilidades nos diversos órgãos sociais da Confraria ao longo destes quinze anos.

Está de parabéns a Confraria do Chicharo por mais esta iniciativa, e pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos na promoção e divulgação da leguminosa, da gastronomia e da marca "Alvaiázere Capital do Chicharo".



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

Marcações: Telef. 236 650 050

CONSULTAS

- CLÍNICA GERAL
- NUTRIÇÃO
- FISIATRIA
- CARDIOLOGIA
- UROLOGIA
- PODOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- GINECOLOGIA/OBSTETRICIA
- OSTEOPATIA
- OFTALMOLOGIA
- CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA FALA
- GASTROENTEROLOGIA
- OTORRINO
- TERAPIA OROFACIAL

EXAMES

- PROVA DE ESFORÇO
- E. C. G.
- MAPA
- ANÁLISES CLÍNICAS
- ECOCARDIOGRAMA
- ECOGRAFIA
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
- HOLTER 24H
- RAIO-X

COM E SEM SEDAÇÃO

Acordos:

SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO

Análises Clínicas

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

DIA 8 DE NOVEMBRO

Festival das Sopas regressa a Santiago dos Ariques com música, magusto e boa disposição

O sabor e a tradição voltam a aquecer Santiago dos Ariques no próximo dia 8 de novembro, com a realização do 4.º Festival das Sopas, a partir das 18h00, junto à Capela de Santiago. O evento promete uma noite de convívio, aromas e muita animação, num ambiente acolhedor e familiar.

Organizado pela comunidade local, o festival volta a reunir dez sopas diferentes, confeccionadas com o saber e o gosto característicos da região. A cada participante será entregue uma tijela, pão e acesso livre

às várias sopas, num convite à partilha e à celebração dos sabores tradicionais.

A iniciativa, que decorrerá numa tenda coberta, inclui ainda música ao vivo com Guilherme Simões, petiscos, vinho, fogueira e oferta de magusto, num verdadeiro tributo às tradições de outono.

"Traga a família e os amigos — prometemos uma noite cheia de convívio, tradição e aquele espírito acolhedor que só a nossa gente sabe dar", lê-se na mensagem partilhada pela organização nas redes sociais.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CONQUISTA TODOS OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS COM MAIORIA REFORÇADA

Vitória esmagadora do PSD em Alvaiázere deixa PS reduzido a menos de metade dos votos

Carina Gonçalves

O Partido Social Democrata (PSD) alcançou uma vitória histórica nas eleições autárquicas no concelho de Alvaiázere. João Paulo Guerreiro foi reeleito presidente da Câmara Municipal com uma maioria esmagadora de 70,19% dos votos, num resultado que reforça de forma significativa a votação face a 2021 e confirma o domínio social-democrata no concelho.

O contraste com 2021 é evidente. Há quatro anos, o PSD tinha vencido por margem mínima, com 40,74% contra 39,58% do PS. Desta vez, o Partido Socialista ficou reduzido a 19,16%, ou seja, menos de metade da votação anterior, enquanto o PSD ampliou em quase 30 pontos percentuais o resultado obtido há quatro anos.

O Chega obteve 7,29%, subindo ligeiramente e conquistando terreno, e a CDU (PCP-PEV) ficou-se pelos 0,53%. Contaram-se ainda 20 votos em branco e 47 nulos.

Com esta vitória, o PSD passou de três para quatro vereadores na Câmara, ficando o PS reduzido a um. O executivo reeleito é agora composto por João Paulo Guerreiro (presidente), Ana Faria, Ricardo Rosa e Flávio Craveiro (PSD), e Agostinho Gomes (PS).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL: DOMÍNIO REFORÇADO E ESTREIA DO CHEGA

Na Assembleia Municipal, o PSD confirmou a tendência e obteve 67,12% dos votos, garantindo 11 deputados

municipais. O PS ficou-se pelos 20,26%, elegendo três, e o Chega, com 8,59%, conseguiu pela primeira vez um eleito no concelho. A CDU voltou a não ter representação.

A lista do PSD, liderada por Carlos Graça, atual presidente da Assembleia Municipal, saiu reforçada, assegurando a maioria absoluta.

FREGUESIAS PINTAM MAPA DO CONCELHO DE LARANJA

O PSD venceu igualmente em todas as cinco freguesias do concelho, consolidando uma presença total no poder local. Em Almoster e Pelmá, a vitória foi esmagadora, com mais de 80% dos votos. Em Maçãs de D. Maria, o resultado também foi expressivo, superando os 73%. Nas freguesias de Alvaiázere e Pussos São Pedro, o partido manteve uma vantagem confortável sobre o PS, com votações entre os 62% e os 68%.

Os autarcas mantêm-se praticamente os mesmos de 2021: David Carmo em Almoster, Eduardo Laranjeira Craveiro em Maçãs de D. Maria, Edgar Duarte em Pelmá e Paulo Sá Oliveira em Pussos São Pedro. A única novidade surge na freguesia de Alvaiázere, onde Carlos Pinto Trindade sucede a Vítor Joaquim, que não se pôde recandidatar devido à limitação de mandatos.

UM RESULTADO HISTÓRICO PARA O PSD

Com uma taxa de participação de 64,88% (3.747 votantes em 5.775 inscritos), os resultados confirmam a maior vitória do PSD em Alvaiázere dos



PSD pintou de laranja mapa do concelho ao vencer em todos os órgãos autárquicos

últimos 20 anos, traduzindo um reforço da confiança do eleitorado no projeto liderado por João Paulo Guerreiro.

O partido de João Paulo Guerreiro não só consolidou a liderança, como conquistou uma base eleitoral mais ampla e transversal, enquanto o PS registou um dos piores resultados de

sempre no concelho (pior só em 2013 quando o PS obteve 18,74% da votação).

O mapa político de Alvaiázere fica agora completamente pintado de laranja - da Câmara Municipal à Assembleia, passando por todas as freguesias - num resultado que reforça o domínio político do PSD.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE							
RESULTADOS AUTÁRQUICAS 2025				RESULTADOS AUTÁRQUICAS 2021			
Partido	%	Votos	Eleitos	Partido	%	Votos	Eleitos
PSD	70,19	2.630	4	PSD	40,74	1.577	3
PS	19,16	718	1	PS	39,58	1.532	1
CHEGA	7,29	273	0	VA	10,38	402	0
PCP-PEV	0,53	20	0	CHEGA	4,49	174	0
Total	97,17	3.641	5	PCP-PEV	1,16	45	0
				Total	96,36	3.730	5
Em branco	1,57	59		Em branco	1,83	59	
Nulos	1,25	47		Nulos	1,81	47	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE							
RESULTADOS AUTÁRQUICAS 2025				RESULTADOS AUTÁRQUICAS 2021			
Partido	%	Votos	Eleitos	Partido	%	Votos	Eleitos
PSD	67,12	2.515	11	PSD	42,16	1.632	7
PS	20,26	759	3	PS	35,06	1.357	6
CHEGA	8,59	322	1	VA	16,95	656	2
PCP-PEV	0,53	20	0	PCP-PEV	1,73	67	0
Total	96,5	3.616	15	Total	95,89	3.712	15

JUNTAS DE FREGUESIA							
ALMOSTER				ALVAIÁZERE			
Partido	%	Votos	Eleitos	Partido	%	Votos	Eleitos
PSD	83,47	303	6	PSD	62,63	642	6
PS	12,95	47	1	PS	27,12	278	3
Total	96,42	350	7	CHEGA	7,32	75	0
				PCP-PEV	0,49	5	0
				Total	96,36	1.000	9

MAÇÃS DE D. MARIA				PELMÁ			
Partido	%	Votos	Eleitos	Partido	%	Votos	Eleitos
PSD	73,3	681	7	PSD	80,82	295	6
PS	23,04	214	2	PS	14,79	54	1
Total	96,34	895	9	Total	95,62	349	7

PUSSOS S. PEDRO				Votação	
Partido	%	Votos	Eleitos		
PSD	67,79	722	7		64,88%
PS	21,03	224	2	Votantes	3.747
CHEGA	6,57	70	0	Total de eleitores	5.775
PCP-PEV	0,38	4	0	Abstenção	35,12%
Total	96,36	1.020	9		

JOÃO PAULO GUERREIRO TOMOU POSSE E RENOVOU PROMESSA DE CONTINUAR A DESENVOLVER CONCELHO

“Vamos fazer o nosso melhor por Alvaiázere, pelos alvaiazerenses e pelo território”

Carina Gonçalves

No discurso de tomada de posse do segundo mandato como presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro deixou um desafio direto e exigente a todos os autarcas que tomaram posse no concelho: exercerem “com elevada dedicação os cargos que [hes] foram confiados” pelos alvaiazerenses, num mandato que deve ser marcado pela cooperação, responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento do território.

O autarca reafirmou o propósito de liderar com espírito de união e transparência, expressando o desejo de “ter uma oposição construtiva, fiscalizadora e que seja uma alavanca de desenvolvimento e não de bloqueio”, apontando desde logo o tom de diálogo e maturidade política que quer imprimir aos próximos quatro anos de governação local.

“UMA CAMPANHA DIGNA E UMA DEMOCRACIA VIVA”

Na cerimónia, que decorreu no passado dia 24 de outubro, na Casa Municipal da Cultura, tomaram posse os novos eleitos para a Câmara e Assembleia Municipal de Alvaiázere, dando início a um novo ciclo autárquico.

O executivo camarário é composto por quatro eleitos do PSD e um do PS, enquanto a Assembleia Municipal integra onze deputados do PSD, três do PS e um do Chega, além dos cinco presidentes de junta de freguesia, todos social-democratas. A mesa da Assembleia será presidida por Carlos Graça, com Sandrina Pedrosa como primeira secretária e António Simões Ribeiro como segundo secretário.

Durante a sua intervenção, João Paulo Guerreiro começou por saudar os autarcas e agradecer o clima de respeito e elevação democrática vivido durante a campanha eleitoral.

“Foi uma campanha digna, sem excessos, onde todos apresentaram as suas ideias e projetos. Os partidos souberam manter a dignidade da democracia e isso é de realçar”, afirmou o presidente.



Sentados lado a lado, Agostinho Gomes (PS), Ricardo Rosa, João Paulo Guerreiro, Ana Faria e Flávio Craveiro (PSD) constituem o novo executivo camarário de Alvaiázere

O autarca destacou ainda a taxa de participação eleitoral de 64%, sublinhando que “as eleições locais são o que mais diz respeito à vida das pessoas” e que esse envolvimento “mostra uma democracia viva e próxima dos cidadãos”.

“ALVAIÁZERE É UMA TERRA FANTÁSTICA, DE GENTE FABULOSA”

Num tom mais emocional, João Guerreiro dirigiu-se aos funcionários da autarquia, agradecendo-lhes o trabalho diário e reconhecendo o seu papel essencial na concretização das políticas municipais.

“Eles dão de si, dia após dia, mês após mês, para que aquilo que o povo decide e os autarcas querem implementar tenha aplicação prática na vida das pessoas”.

O edil reforçou a ideia de que o futuro do concelho depende do empenho coletivo de todos os eleitos, de todos os trabalhadores e de todos os cidadãos. “Alvaiázere é uma terra fantástica, os alvaiazerenses são um grande povo, gente fabulosa”, evidenciou, João Guerreiro, sublinhando que “cabe-nos agora, a cada um na sua função, valorizar e exaltar o nosso território”. “Não podemos desfraldar as expectativas dos alvaiazerenses”, por isso “acredito que todos nós, agora empossados, vamos fazer o nosso melhor por Alvaiázere, pelos alvaiazerenses e pelo território”.

“UM MANDATO DE UNIÃO, JOVENS E VISÃO DE FUTURO”

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Graça, refor-

çou o tom de união e de confiança no futuro, destacando o “espírito de equipa e a cooperação entre a Câmara e as Juntas de Freguesia” como fatores determinantes do sucesso do último mandato.

“Voltámos aos melhores resultados em todos os órgãos autárquicos desde 2005. Foi o espírito de equipa, a unidade nos objetivos, o tratamento igual para todos e a lealdade que sempre existiu que explicam esta aceitação pública das políticas realizadas”, afirmou.

Sublinhando o perfil jovem do executivo, o presidente da Assembleia elogiou a nova geração de autarcas: “é uma Câmara de jovens e eu acredito nos jovens, sempre acreditei. São pessoas de bem, com boa educação e bons princípios”.

Carlos Graça deixou também uma mensagem clara sobre o equilíbrio democrático e o papel da oposição. “Temos uma maioria absoluta para governar, mas isso nunca será confundido com poder absoluto. Em democracia, um bom governo exige uma boa oposição, livre e responsável”.

“O MEU PARTIDO PRINCIPAL FOI, É E SERÁ ALVAIÁZERE”

Com a autoridade de quem é autarca desde 1989 e o mais experiente em funções no concelho, Carlos Graça foi perentório ao afirmar que “sou social-democrata, mas aqui, neste momento, o meu partido principal foi, é e será Alvaiázere”.

O autarca destacou os principais desafios do novo mandato, desde a criação de em-

prego e fixação de jovens, à habitação e sustentabilidade ambiental, defendendo uma economia local mais moderna, equilibrada e humana.

“Sem gente, nunca haverá desenvolvimento sustentável. São as pessoas que colocam desafios, exigem melhores serviços e contribuem para a nossa riqueza local”.

Entre as medidas apontadas, destacou a intenção de aproximar a Assembleia Municipal dos cidadãos, rever o seu regimento e promover sessões temáticas e uma Assembleia Municipal Jovem, abrindo espaço à participação ativa da população e dos mais novos.

“Ouçamos os nossos jovens, aceitemos as suas críticas construtivas e o nosso concelho continuará a progredir”, propôs.

VOZES DA ASSEMBLEIA: RESPONSABILIDADE, DIÁLOGO E LIBERDADE

No final, o presidente da Assembleia Municipal deu voz a cada partido. Ricardo Joaquim (PSD) foi o primeiro a subir ao púlpito para destacar o “sentido de responsabilidade e compromisso público” que deve

nortear a atuação dos eleitos, sublinhando a importância de uma Assembleia “plural e colaborativa”. Em nome do grupo municipal do PSD, reafirmou o apoio à liderança de João Paulo Guerreiro, considerando que o resultado eleitoral foi “um reconhecimento inequívoco do trabalho desenvolvido” e do projeto que “continua a melhorar a qualidade de vida da população e a atratividade do concelho”.

Já Fernando Simões (PS) apelou a um mandato assente no diálogo e na reflexão conjunta, defendendo que “Alvaiázere precisa de ser dialogada e pensada”. O líder da bancada socialista saudou o novo executivo e elogiou a “coragem [do vereador Agostinho Gomes] de dar voz à mensagem do PS”, reforçando que o papel da oposição é contribuir com ideias e debate construtivo em torno do futuro do concelho.

Por sua vez, Sofia Bastos (Chega) manifestou a intenção de que o seu partido contribua de forma positiva para o desenvolvimento local, valorizando “a liberdade” e o pluralismo político. A deputada sublinhou que o Chega surge como “mais uma força política disponível para ajudar” e garantir que o debate democrático em Alvaiázere continue vivo e diversificado.

O encerramento da sessão coube a Carlos Graça, que apelou à união e ao diálogo, lembrando que “devemos sempre valorizar mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa”. Só assim “vamos ajudar a construir uma terra melhor do que aquela que temos, uma sociedade mais justa e uma melhor qualidade de vida para todos os nossos cidadãos”.



David Carmo (Almoster), Eduardo Laranjeira Craveiro (Maças de D. Maria), Carlos Pinto Trindade (Alvaiázere), Edgar Duarte (Pelma) e Paulo Sá Oliveira (Pussos S. Pedro) são os presidentes de Junta de Freguesia do concelho

A Rebate

Sempre que ligo a televisão em qualquer canal, tenho a sensação de que não são salpicos a atingir-ma, mas enxurradas de salpicões. Mais um mês aí vem e o Alvaiazerense chama-me para o habitual salpico Tive dificuldade em escolher, o de hoje chama-me a fazer por escrito o papel de um sino grande tocando a rebate no cimo de qualquer torre.

Tem sido meu firme propósito não me cansar de dizer em alta voz que "recordar é reviver". Mas, dizê-lo para quê? Desta vez para trocar palavras por sinos alertando os distraídos do que se está a passar um pouco por todo o lado no nosso mundo.

Se me lembro! Eram três da madrugada no verão de 1945 quando o sino maior da igreja velha de Pelmá tocou a rebate acordando a solidariedade para ir acudir a uma pobre senhora com a casa a arder. Ainda garoto, também eu acordei ao toque aflito do sempre acordado sino e vi da janela do

quarto onde dormia o que nunca tinha visto nem imaginado logo ali a uma centena de passos. Vi que, da Gente válida do lugar, ninguém ficou na cama, todos a correrem com baldes e cântaros a trazerem água da fonte para apagar aquele inferno.

Hoje, tenho a impressão de que arde o mundo com o fogo da desumanidade, do crime cínico, do poder maquiavélico e... palavras, palavras, pouco mais que palavras!

Sou daqueles que, por umas, tento tirar outras, e esta pequena história me faz viver e reviver as notícias mais ou menos afeiçoadas que os meios de comunicação social me obrigam a tomar conhecimento, hora a hora a falarem de guerras coveiras de mundo em meio cemitério, de filhos matando as mães, de pais agredindo os filhos, de senhores graúdos a desviarem milhões, de empresários a enriquecerem com negócios corruptos, de pais desonrando as filhas, e ... mal se ouvem as vozes dos sinos tocando a rebate.

Negoceia-se a paz em termos palacianos, os tribunais já não chegam para julgar tanto crime, já não há cadeias que cheguem para castigar e corrigir os criminosos, e não se ouvem os "sinos" de uma razão humana que mande parar!

Quem me ler, não comungue do meu pessimismo, mas reze ao Senhor Deus Universo para que dê um forte abanão ao mundo humano e acorde as consciências.

Não podendo fazer muito mais que escrever, deixo-vos estes meus versos na boa companhia dos sinos.

Louvor a quem inventou os sinos
e os foi pôr no alto da torre
ensinando-os a cantar
quando se nasce para Deus
e a chorar quando se morre;
quando o amor se casou
ou o Senhor saiu fora
para assistir ao enfermo.
Tocam os sinos a rebate na aflição,

Salpico
Pico-Pico



Filipe Antunes Santos

chamam à missa e à devoção,
de manhã à noite, em alta voz;
são alma acordada,
são comunidade solidária
acordando sentimentos,
são coração sempre a bater
nos bons e maus momentos;
são alma a sorrir, alma a chorar
e os longes da torre a impedir
que os sinos se ouçam a gritar

Honra e louvor ao sacristão,
badalos nas mãos, tudo preparado
para receber ordens do coração,
agora a festa, amanhã a dor,
sempre a mesma devoção,
o senhor dos sinos a dar voz
ao que sente o seu interior.

Toquem os sinos nas torres da Igreja!
Acordar! Apagar o fogo! Levantar a mão!
Voem sineiros gritos de alma que o seja!
A rebate, que está em perigo a comunhão!

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 110, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **LUÍS FILIPE BRÁS MARQUES**, casado com Catarina Raquel Costa Lourenço, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, onde residem em Calçada do Forno da Cal, n.º 14, em Carrasqueiras, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, sitos na freguesia e concelho de **ALVAIÁZERE**:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de vinha, cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, sito em **Goulã**, a confrontar do norte com Bernardino Simões, do sul e do poente com caminho, e do nascente com Herdeiros de José Braz, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.504**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 7.245;

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de três mil novecentos e trinta metros quadrados, sito em **Sobreiros**, a confrontar do norte com Herdeiros de António Nunes, do sul com António Augusto Alves, do nascente com estrada e do poente com André Ribeiro, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.385**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 7.119;

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de carvalho e cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, sito em **Carrasqueiras**, a confrontar do norte com José Alves, do sul e do poente com Francisco Simões Tomaz, e do nascente com Joaquim Simões, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.412**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 7.147;

QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de carvalho e cultura com oliveira, com a área de quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados, sito em **Carrasqueiras**, a confrontar do norte com José Alves, do sul e do poente com Joaquim Simões, e do nascente com José Antunes, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.413**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 7.148;

CINCO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de mato e cultura com oliveiras, com a área de oitocentos e sessenta e cinco metros quadrados, sito em **Carrasqueiras**, a confrontar do norte com José Alves, do sul e do poente com Manuel Silvério, e do nascente com Joaquim Simões, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.415**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o artigo 7.150, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado no indicado regime de bens com a primeira outorgante, por compra meramente verbal, feita em meados do mês de novembro do ano de dois mil e quatro, a Alice Rosa Antunes Simões Alves, casada com Armindo Alves, residente na Estrada Algares do Campo, n.º 100, em Boca da Mata, Alvaiázere, e a Elisa Antunes Simões Carvalho, viúva, residente na Rua Lagoa do Zambujal, n.º 4, em Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" N.º 520 de 31/10/2025

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 107, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **LUÍS MIGUEL GOMES GRAÇA**, divorciado, natural da freguesia de Freixianda, concelho de Vila Nova de Ourém, residente na Estrada São João Batista, n.º 309, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, sitos na freguesia de **Pelmá**, concelho de **Alvaiázere**:

UM - PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de rés-do-chão, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, sito em **Rua da Fonte - Aldeia da Serra**, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Emília de Jesus Abreu e do poente com José Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.226**,

DOIS - PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de rés-do-chão, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, sito em **Aldeia da Serra**, a confrontar do norte com José Rodrigues e Ermelinda Teixeira, do sul com estrada, e do poente e nascente com José Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.192**,

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com oliveiras, figueira, vinha e mato, com a área de mil setecentos e setenta e dois virgula oitenta e oito metros quadrados, sito em **Alto da Serra**, a confrontar do norte com Herdeiros de Ermelinda Teixeira, do sul com estrada, e do nascente e poente com José Carvalho Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 9.470,

QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de eucaliptos, com a área de seiscentos e setenta virgula zero nove metros quadrados, sito em **Alto da Serra**, a confrontar do norte com Herdeiros de Ermelinda Teixeira, do sul com Maria José Marques, do nascente com Alberto Neves da Graça e do poente com José Carvalho Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 9.472**, todos **omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**.

Que os citados imóveis vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, menor, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Ângela Sofia Simões Maia, de quem atualmente se encontra divorciado, por doação meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por Joaquim de Abreu Maia e mulher Maria Emília de Jesus, casados na comunhão geral, residentes que foram em Casal Farroeira - Areias, Ferreira do Zêzere, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, procedendo à limpeza, manutenção e arranjo dos urbanos, nos rústicos cortando as árvores e o mato, cultivando-os, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" N.º 520 de 31/10/2025

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL

CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS

Alinhamento de direcções

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE
Email: tractoresalvaiazerense@sapo.pt



Sorrisos, memórias e despedidas



Teodora Cardo

Mais uma vez, as paróquias confiadas ao Reverendo Padre André Sequeira mobilizaram-se em vários momentos de despedida, com o objetivo de agradecer os seus dez anos de serviço dedicado e prestimoso a estas comunidades. As celebrações iniciaram-se na Paróquia de Maçãs de Caminho, no passado dia 21 de setembro, com um requintado almoço na Associação local, que reuniu cerca de 100 pessoas. Durante o convívio, foi-lhe oferecida uma moldura com uma fotografia sua junto à padroeira da Paróquia, Nossa Senhora da Graça.

Seguiu-se a despedida na Paróquia de Maçãs de D. Maria, no dia 10 de outubro, que contou com a presença de 154 pessoas. Nesta ocasião, foi-lhe entregue um álbum com fotografias das mesas do jantar, acompanhado de dedicatórias assinadas pelos paroquianos. Cada mesa teve também um representante

que usou da palavra para expressar o apreço da comunidade. No domingo seguinte, o Conselho Económico ofereceu ainda uma lembrança em nome de toda a Paróquia de Maçãs de D. Maria.

No dia 17 de outubro, foi a vez da Paróquia de Alvaiázere prestar a sua homenagem, com um jantar no Restaurante Brás, que reuniu 161 pessoas. O Padre André recebeu um álbum com os momentos mais significativos, um livro de honra com mensagens dos paroquianos e um quadro com uma fotografia sua, que ficará exposto perpetuando a sua passagem por esta paróquia. Foi-lhe ainda entregue uma réplica do quadro, como recordação pessoal.

Por fim, no dia 19 de outubro, a Paróquia de Almoester reuniu 140 pessoas no salão paroquial da Igreja de S. Salvador, num jantar servido pelo Restaurante das Palmeiras. Neste jantar, foi-lhe oferecida uma caneta personalizada. O momento foi antecedido pela celebração da Santa Missa, presidida pelo Padre André Sequei-

ra, com a autorização e presença do novo pároco, Padre António José Sebastião.

Todas estas despedidas decorreram num ambiente de grande alegria, amizade e gratidão, onde não faltou, como já é habitual, a demonstração dos dotes vocais do Reverendo Padre André. Foram muitos os que manifestaram o seu reconhecimento pela dedicação, proximidade e espírito inclusivo com que o Padre André sempre serviu as suas comunidades. Em resposta, o sacerdote agradeceu todas as demonstrações de carinho e amizade, afirmando que “os paroquianos fazem o pastor” e garantindo que guardará todos no seu coração.

Este espírito de comunhão e gratidão prolongou-se no passado dia 25 de outubro, pelas 18 horas, quando as quatro paróquias se uniram numa bonita demonstração de afeto, mobilizando carros particulares e três autocarros cheios de paroquianos para acompanhar o Senhor Padre André à sua tomada de posse na Unidade Pastoral de Tábua. A presença de

tantos fiéis refletiu a marca deixada por ele em cada pessoa que com ele se cruzou, pela sua dedicação, proximidade e exemplo de fé viva. Esta presença transformou o momento numa verdadeira celebração de comunhão, amizade e reconhecimento pelo bem que semeou entre nós.

No seu discurso de tomada de posse, o Padre André agradeceu de coração a todos por o terem acompanhado até esta nova realidade pastoral, afirmando: “Venho como padre enviado pela Igreja, mas, acima de tudo, venho como irmão, alguém que deseja servir, escutar e caminhar ao vosso lado.” Acrescentou ainda: “O padre não é o Caminho, mas sim uma seta, um sinal que aponta para o verdadeiro Caminho, que é Cristo Jesus. Quero fazer do meu ministério uma pastoral da proximidade com os irmãos, estando presente nos momentos de alegria e de tristeza.” Palavras que refletem o espírito com que sempre serviu: um coração de pastor, aberto, disponível e próximo de todos.

Novos párocos iniciam missão na Unidade Pastoral de Alvaiázere

No passado dia 18 de outubro, no Parque Multiusos de Alvaiázere, todas as paróquias do concelho e a Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília receberam com alegria os novos párocos chamados a servir a recém-criada Unidade Pastoral de Alvaiázere: o Padre António José Sebastião e o Padre Jacinto Gonçalves, nomeados pelo Reverendíssimo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes.

Em procissão, as comunidades paroquiais de Almoester, Alvaiázere, Maçãs de Caminho, Maçãs de D. Maria, Pussos, São Pedro e Palmá dirigiram-se à igreja paroquial de Alvaiázere para participar na Eucaristia presidida por D. Virgílio Antunes, durante a qual teve lugar a tomada de posse dos novos párocos.

Após as formalidades da sessão, o Padre Jacinto Gonçalves saudou e agradeceu a presença de todos os fiéis da Unidade Pastoral, bem como das entidades

religiosas e civis presentes, com especial destaque para o Bispo de Coimbra. Confessou ter aceite o desafio com alguma apreensão, devido à idade e à saúde, mas com grande esperança e vontade de servir a Igreja e as pessoas desta comunidade com dedicação e generosidade. Com humildade, afirmou o seu propósito de dar continuidade ao trabalho profícuo desenvolvido pelos seus antecessores, os Padres Celestino Brás e André Sequeira “Tentarei ser digno da herança deixada pelos meus antecessores, apesar das minhas limitadas capacidades.” O sacerdote apelou ainda à oração e à colaboração de todos desde as crianças aos mais idosos para que, juntos, possam servir da melhor forma a comunidade cristã.

O Padre António José, de forma lacónica, sublinhou a importância de olharmos para o próximo como um irmão e de o servir, aprendendo a amar uns aos



outros. Considerou ser este o caminho que deve guiar a Unidade Pastoral, recordando que “devemos amar junto da cruz, do sacrário e do altar, pois é dos sacramentos que nos alimentamos”. Manifestou também o desejo de caminhar lado a lado com a comunidade, trazendo Cristo à vida e à fé de todos, e esperando, em troca, a amizade, o carinho e até a partilha das cruzes de cada um. Con-

cluiu com uma mensagem de esperança e unidade, afirmando que “Todos juntos podemos ser Unidade Pastoral”.

A celebração terminou num ambiente de alegria e comunhão, com um convívio no salão paroquial, onde todos puderam partilhar o pão, a amizade e a esperança que hão de fortalecer esta nova caminhada conjunta na fé e que deve ligar esta nova Unidade Pastoral.

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades

Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.

Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
 3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
 Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

ARLINDO CASTELÃO
 DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
 CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
 CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
 Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
 Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
 E-mail: despachante@arlindocastelao.com
 E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
 EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

Eleições Autárquicas (parte II)



Mário Bruno Gomes

Arrebatadora, esclarecedora e sem qualquer margem para dúvidas. Foi assim a vitória do PSD em Alvaiázere com enormes maiorias nos respectivos órgãos autárquico.

João Guerreiro é o grande vencedor do dia 12 de Outubro ao alcançar mais de 70% dos votos para a Câmara Municipal, alcançando 4 vereadores e muito perto dos 5.

Uma vitória a fazer lembrar os tempos do Dr. Álvaro Pinto Simões que foi durante muitos anos um dos presidentes com maior percentagem a nível Nacional. Por agora João Guerreiro situa-se nos 10 primeiros.

A sua presidência de proximidade, o alavancar de uma série de novos projectos para o Concelho, uma equipa jovem e dinâmica, foram factores decisivos para este resultado. Não podemos esquecer também a qualidade das listas do PSD para as Juntas de Freguesia que contribuíram e de que maneira para o este resultado. Um pleno nas Juntas de Freguesia também com maiorias significativas todas acima dos 60 % e uma das Freguesias acima dos 80 %, a saber Almoster.

Na Assembleia Municipal também uma vitória esclarecedora do PSD com 67% dos votos traduzidos em 11 deputados municipais contra 3 do PS e 1 do CHEGA.

E aqui chegados, três conclusões se retiram:

1. O PSD em Alvaiázere voltou a ser arrebatador sem dar qualquer tipo de hipóteses à concorrência.

2. O PS volta a não conseguir os objectivos mínimos.

3. O CHEGA tal como escrevia aqui há uns meses, não tem qualquer expressão autárquica, limitando-se a ser um partido de um Homem só, (ter 3 Câmaras Municipais onde elevaram a fasquia nas 30, é uma derrota em toda a linha).

Duas palavras para todos os Alvaiazerenses que deram a sua disponibilidade para compor as listas dos diferentes partidos aos diferentes órgãos autárquicos... Parabéns e obrigado!

A Democracia, faz-se de vitórias e de derrotas. Faz-se de contributos e não de ausências. Faz-se de projectos e não de citações comuns.

Mas sem a vossa contribuição nada se fazia. Por isso esta singela mas sincera homenagem.

Agora é tempo dos vencedores arregaçarem as mangas e mostrar trabalho e é tempos das oposições serem afirmativas e fiscalizadoras das gerências dos respectivos órgãos. Lembrem-se que quanto melhor for a oposição melhor é o trabalho desenvolvido pelos executivos, pois o que verdadeiramente importa nisto tudo é Alvaiázere!

Recebam um abraço.

·DESASSOSSEGO· Alvaiázere foi em Frente

Alvaiázere foi em Frente
O POVO ALVAIAZERENSE está feliz!...

E isso é bom.

Eu por mim, como diria o político, fico por aqui.

Fico por cá... atento, a aguardar os acontecimentos.

De verdade, respeitando a vontade popular, na dúvida ficarei sem saber, se o decidido, corresponde ao interpretado...

E, há sempre um fim de ciclo ...

Esta minha rubrica e colaboração acontece neste jornal há mais de trinta anos, pretendendo sempre com a minha intervenção alertar e despertar os Alvaiazerenses, na descoberta de meios que pudessem contribuir para uma ALVAIAZERE melhor e diferente...

Assim este espaço, independentemente de poder continuar a intervir na comunicação social de outra forma, ficará agora à disposição da Direcção do Jornal dos mais novos, quem sabe, para que possam construir um pensamento novo, porventura mais perene e profícuo...

Este será o meu último DESASSOSSEGO, restringindo como já disse a minha intervenção, quando o entender, se autorizado, no espaço do Fórum... O Alvaiazerense precisa

de espaço, porventura, digo eu, para continuar a divulgar as grandes notícias que aí virão.

Porque, quanto ao debate do que de verdade é melhor para Alvaiázere, será porventura caminho a procurar em outros meios!...

Porque como diz o Poeta em...
Fernando Pessoa "gosto de palavrar"
Agir, eis a inteligência verdadeira.

Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se o não fizerem ali?

Fernando Pessoa "gosto de palavrar"

Bernardo Soares

É tempo, como diz o Presidente da Assembleia, de dar voz aos mais jovens.

Que os DDT, S - (os que DIZEM, DIZEM, TUDO - dando-lhe, porém outros, outra melhor nomenclatura, com a qual também concordo) não julguem que se trata de uma "Débacle". Não.

Se Deus me der vida e saúde, continuarei por cá e atento.

Até sempre, e

Tenho dito.

J.S.

ALUNOS VIVEM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL ATRAVÉS DO PROJETO "WELL-BEING TO BE WELL"

Programa Erasmus+ levou 11 estudantes de Alvaiázere a Espanha

Onze alunos do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere participaram, entre 19 e 25 de outubro, numa mobilidade Erasmus+ em Garrucha, na província espanhola de Almeria. A iniciativa, integrada no projeto "Well-being to be well", decorreu sob o tema "Raízes Comuns, Caminhos Partilhados" e contou também com a presença de dois professores do agrupamento.

Durante uma semana, os jovens tiveram oportunidade de conviver e aprender com colegas espanhóis, italianos e polacos, num ambiente de partilha cultural e linguística. O principal objetivo desta mobilidade foi proporcionar uma



experiência intercultural enriquecedora, permitindo aos participantes conhecer novas realidades escolares, valorizar a

diversidade cultural e reforçar os valores da cidadania europeia.

O programa incluiu visitas culturais,

atividades desportivas, jogos tradicionais, workshops criativos e aulas colaborativas. As ações focaram-se ainda na promoção do bem-estar, do espírito de equipa e na melhoria das competências de comunicação em inglês e espanhol.

Com mais esta participação no Erasmus+, "o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere continua a afirmar-se como uma instituição comprometida com a formação integral dos seus alunos", promovendo "experiências educativas que ultrapassam as fronteiras da sala de aula e fortalecem o sentimento de pertença à comunidade europeia", refere uma nota da escola.

C & C Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalho, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Advogada

Sofia Alexandra Marques

Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-467721@adv.ao.pt

Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

CCA divulga o Chícharo com êxito

No passado dia 27 de setembro, na sede da Casa do Concelho de Alvaiázere, CCA, no Restaurante, "Alvaiázere" realizou-se o habitual almoço temático do Chícharo, onde toda a ementa apresentada teve como base esta leguminosa. Mais um almoço com muito sucesso reconhecido por todos os presentes, pela qualidade da confeção e do serviço, que finalizou com a degustação de pastéis de chícharo, acompanhados de licor feito da mesma leguminosa, um verdadeiro tributo às tradições gastronómicas de Alvaiázere.

Estiveram presentes algumas Casas Regionais/coletividades pertencentes à ACRL e ACCL, da qual a Casa do Concelho de Alvaiázere é associada e

dirigente, respetivamente. Marcou ainda presença a presidente da Confraria dos Sabores de Portugal no Luxemburgo e outros elementos das várias confrarias do país. De salientar que alguns dos presentes conheceram a sede da CCA e a gastronomia pela primeira vez e segundo estes ficaram rendidos ao Chícharo.

Sandra Nunes, presidente da Direção da Casa do Concelho de Alvaiázere deu as boas-vindas a todos os presentes, salientando a gastronomia, a beleza natural do Concelho e a marca Alvaiázere Capital do Chícharo. Valorizou a importância das coletividades na cidade de Lisboa e também noutras regiões, assim como das confrarias, pela divulgação do seu patrimó-



nio histórico e gastronómico.

E mais uma vez é de reconhecer a ação dos dois visionários, Pedro Furtado Alves e Carlos António Furtado dos Santos, que propuseram a reintrodução da leguminosa Chícharo, que se tornou num marco identitário do concelho com a projeção do Festival "Alvaiázere Capital do Chícharo".

Casa do Concelho de Alvaiázere levou 50 pessoas a conhecer Malta



A Casa do Concelho de Alvaiázere (CCA) promoveu, entre os dias 1 e 7 de setembro, a já habitual viagem anual ao estrangeiro, que este ano teve como destino a ilha de Malta. A iniciativa reuniu 50 participantes, num programa que aliou o convívio ao interesse cultural, dando a conhecer um dos destinos mais ricos em história do Mediterrâneo.

Ao longo de uma semana, o grupo teve oportunidade de visitar alguns dos locais mais emblemáticos

do arquipélago maltês, entre os quais a capital La Valletta, classificada como Património Mundial da UNESCO, assim como as cidades históricas de Mdina e Rabat, a imponente cúpula da igreja de Mosta e a pitoresca Ilha de Gozo.

O itinerário incluiu ainda passagens por Sliema e pelas chamadas "Três Cidades": Senglea, Vittoriosa e Cospicua, onde o grupo pôde apreciar o património e a hospitalidade local, bem como desfrutar da gastronomia típica maltesa.

EM REPRESENTAÇÃO DA CCA

Irene Antunes levou nome de Alvaiázere à Gala do Fado em Lisboa



A fadista pelmanense Irene Antunes representou a Casa do Concelho de Alvaiázere na primeira gala da 11.ª Festa do Fado das Coletividades, que se realizou no dia 10 de outubro, na Associação Cultural O Fado (ACOF), em Lisboa.

O evento foi promovido pela Associação das Coletividades da Cidade de Lisboa (ACCL), em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, reunindo intérpretes de vários pontos do país.

A Casa do Concelho de Alvaiázere expressou publicamente o seu agradecimento e orgulho pela participação da artista, felicitando-a "por ter aceite este convite" e deixando um sentido "bem-haja" pela forma como dignificou o nome do concelho.

CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE



Associação Regionalista
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 17º, n.º 1 e para efeito do disposto no artigo 14º, alíneas b) e c) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere convoco os senhores associados para reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 23 (vinte e três) de novembro de 2025, às 15:00 horas, na sede da Associação, na Rua Eça de Queirós, n.º 13, R/C, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação dos Planos de Atividade e Orçamentos da Casa do Concelho de Alvaiázere e do Jornal "O Alvaiazerense" referentes ao exercício de 2026.

2. Informações e assuntos de interesse geral da Casa do Concelho de Alvaiázere e do Jornal "O Alvaiazerense".

Todos os sócios no uso pleno dos seus direitos podem participar na Assembleia Geral, apresentar propostas, moções e sugestões, discutir e votar os assuntos nela apresentados.

Nos termos do artigo 17º n.º 3, alínea a) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere, se às 15:00 horas não estiverem presentes cinquenta por cento dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará com os sócios presentes trinta minutos após a hora marcada.

Lisboa, 27 de outubro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. António Júlio da Graça Vaz

Convite – Celebração de São Martinho 2025

A Casa do Concelho de Alvaiázere convida todos os seus sócios e amigos a celebrar connosco o tradicional Magusto de São Martinho!

📅 Data: 8 de novembro de 2025
🕒 Hora: 15h30
📍 Local: Sede
Rua Eça de Queirós, 13- R/C Lisboa
Sócios: 5€ Não Sócios: 7€

Venham divertir-se, saborear as castanhas, o vinho novo e a boa companhia!
Tragam um amigo e juntem-se a esta tarde de convívio e tradição.

Contamos convosco!

CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

JANTAR E NOITE DE FADOS

22 DE NOVEMBRO (SÁBADO)
PELAS 19 HORAS

GRUPO DE FADOS «DO TEJO AO MONDEGO»

ANTÓNIO CARLOS

MÁRIA ALBINA

EDGAR ANTUNES

PAULA CORDEIRO

FERNANDO GOMES

MANUEL MAGNO

CARLOS VIDEIRA

FADO TRADICIONAL
CANCÃO DE COIMBRA
Apresentação Fernando Gomes

Inscrições até 17-nov | 917 385 537 – 919 905 971
casaconcelhoalvaiazerense@gmail.com
Sócios: 35€ Não Sócios: 40€

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 08 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 15, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **LUÍS MIGUEL HENRIQUES DOS SANTOS ANTUNES**, solteiro, maior, natural da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 9, 1.º, em Almoçagem, na freguesia de Colares, concelho de Sintra, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, ambos situados na freguesia de **MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em **Chão de Barradas**, a confrontar do norte com serventia, do sul com Joaquim Reis, do nascente com António Fernandes e do poente com Rego de Água, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 846**;

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Ribeira Velha**, a confrontar do norte e nascente com Henrique Antunes, do sul com Manuel Apolinário e do poente com Acácio Antunes Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 1.164**, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, ainda solteiro, menor, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, pelos seus avós paternos, Henrique Antunes e mulher Arminda da Conceição Santos, casados na comunhão geral, residente que foram em Ribeira Velha, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, oito de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal "O Alvaiazerense" Nº 520 de 31/10/2025**NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 26, foi lavrada uma escritura de **Retificação de Justificação**, na qual **CIDALINA SIMÕES GONÇALVES ROSA e marido, MÁRIO SIMÕES RIBEIRO ROSA**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais do concelho de Alvaiázere, ela da freguesia de Alvaiázere e ele da freguesia de Rego da Murta, residentes na Calçada do Outeirinho, n.º 50, em Pussos, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declaram que por escritura outorgada neste Cartório Notarial, em dezassete de outubro de dois mil e vinte e quatro, iniciada a folhas noventa e oito do competente livro VINTE E SETE - E, procederam à justificação, entre outros, do seguinte imóvel, então identificado na verba três, **UM TERÇO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO**, composto de vinha e cultura com oliveiras, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em **Vales**, freguesia e concelho de ALVAIÁZERE, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 11.508, então omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que após a outorga da referida escritura e depois de conversarem com os comproprietários, aperceberam-se que o direito que lhes pertence no prédio é mais exatamente dois terços indiviso e não como por mero lapso ficou a constar. Assim, pela presente, **RETIFICAM** a escritura de justificação já referida e identificada, sendo o bem justificado, e identificado na verba três, mais exatamente o seguinte: **DOIS TERÇOS INDIVISOS (único direito que lhes pertence) do PRÉDIO RÚSTICO**, composto de vinha e cultura com oliveiras, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em **Vales**, freguesia e concelho de ALVAIÁZERE, a confrontar do norte e do poente com Rosa Maria, do sul com José Barata e do nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 11.508**, anteriormente inscrito sob o artigo 7.249 da freguesia de Alvaiázere (extinta), atualmente **descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere** sob o número **seis mil quinhentos e cinquenta e cinco - Alvaiázere**, onde a aquisição de um terço indiviso, em virtude da escritura de justificação que por este ato se retifica, já se encontra registada a favor dos primeiros outorgantes pela apresentação seis mil duzentos e quarenta e oito de dezassete de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

E que se mantém todo o restante conteúdo da citada escritura de justificação, incluindo a forma e o ano de aquisição, os ante-possuidores e os comproprietários.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, 09 de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal "O Alvaiazerense" Nº 520 de 31/10/2025**NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE**

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 13 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 31, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **AMÂNDIO DA GAMA MARQUES**, casado na comunhão de adquiridos com Maria Elisabete Barroca Pinto, natural da freguesia de Maçãs Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside na Rua Dr. Fernando Pimentel de Abreu, n.º 5, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis, todos situados na freguesia de **MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito em **Casal Agostinho Alves**, a confrontar do norte com caminho, do sul com ribeiro, do nascente e poente com Benjamim Godinho; inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 14.825**;

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras e videiras em corrimão, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Casal Agostinho Alves**, a confrontar do norte com caminho, do sul e poente com ribeiro e do nascente com Benjamim Godinho; inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 14.829**;

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com fruteiras, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito em **Soutinho**, a confrontar do norte com Herdeiros de Francisco Rosa Faria, do sul com Abílio da Graça, do nascente com Benjamim Godinho e outros e do poente com Benjamim Godinho; inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 15.113**;

QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura com oliveiras, fruteiras e videiras em corrimão, com a área de duzentos e dez metros quadrados, sito em **Soutinho**, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Abílio da Graça, e do poente com Herdeiros de António S. de Sousa, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 15.115**, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil, pelos seus pais Eduardo Faria Marques e mulher Donzília da Gama Marques, residentes na Rua Eugénio Dias Franco, n.º 74, em Cumeada, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando árvores, colhendo os frutos avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, treze de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal "O Alvaiazerense" Nº 520 de 31/10/2025

RE/MAX TEAM V
— FERREIRA DO ZÉZERE —

Precisa **vender, comprar, arrendar** ou **investir** num imóvel?
Contacte-me.

ANA PAULA REIS
+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt



Florista
Zélia Silva

FUNERÁRIA S. SATURNINO, LDA.

Funerais - Cremações - Transladação - Artigos Religiosos - Campas - Serviço Permanente - 24h

Tel.: 916 453 747 email: zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 Cabaços - Pussos - Alvaiázere


Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria**CONVOCATÓRIA**

ASSEMBLEIA GERAL

Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria, nos termos do disposto no nº 1, alínea c), do artigo 27º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia **21 de novembro de 2025**, pelas **20h30min** na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações;**
- 2 - Apreciação e votação do Programa de Ação e do Orçamento para o ano 2026;**
- 3. Outros assuntos.**

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes - nº 1 do art.º 24º dos Estatutos.

Maçãs de Dona Maria, 13 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)**SOCIEDADE FILARMÓNICA ALVAIAZERENSE DE SANTA CECÍLIA CONVOCATÓRIA**

Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, convoca todos os sócios para a reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar às 18:30 horas do próximo dia **18 de novembro de 2025**, na sede da instituição, a fim de dar cumprimento do estipulado no artº 20º dos estatutos.

A ordem de trabalhos é a seguinte:

- 1- Aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento para o ano de 2026;
 - 2- Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 2026-2029.
- De acordo com o nº 1 do artº 19º dos estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Alvaiázere, 17 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
Álvaro Clemente Pinto Simões

AGÊNCIA FUNERÁRIA SRA DO CARMO

Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade

T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoçagem - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém



FUNERÁRIA AGOSTINHO

Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos

Agostinho Gomes
918 344 881

Flores naturais e artificiais

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere

geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com





AGRADECIMENTO

VASCO DE OLIVEIRA SOBRAL FALHAS (83 ANOS)
N. 02/01/1942
F. 14/09/2025

ALVAIÁZERE

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

JOSÉ MARQUES DA SILVA VERÍSSIMO (76 ANOS)
N. 21/06/1949
F. 19/09/2025

FONTE DO FREIXO ALVAIÁZERE

Suas filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.




AGRADECIMENTO

LUCÍLIA CONCEIÇÃO FERREIRA (90 ANOS)
N. 15/11/1934
F. 22/09/2025

VENDAS DE MARIA MAÇÃS DE D. MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.




DEZOITO ANOS DE SAUDADE LUÍS JOAQUIM AMBRÓSIO
N. 01/08/1927
F. 04/06/2007

QUATRO MESES DE SAUDADE DEOLINDA MIGUEL CARVALHO
N. 09/06/1930
F. 10/06/2025

PÉ DA SERRA ALVAIÁZERE

Queridos pais,


O vosso matrimónio foi celebrado no dia 28 de outubro de 1950. Embora ambos, querido pai e querida mãe, já tenham partido para a eternidade, lembro com Amor, Gratidão e Saudade infinitos, que no referido dia 28 deste mês de outubro, completariam 75 anos de casados os agora estrelinhas do céu do meu coração.

Dai-vos Senhor o eterno descanso entre o esplendor da Luz perpétua!! Que as vossas almas descansem em Paz, meus queridos pais do meu coração!




IRENE LUZ ALVES GERARDO SIMÕES (87 ANOS)
N. 15/11/1937 - F. 10/10/2025
NAT.: CASAL DAS HORTAS - PELMÁ
RES.: SOBRALCHÃO - PELMÁ

Seus irmãos, irmãos e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.




AGRADECIMENTO

ROSA MARIA GOMES MAIA (80 ANOS)
N. 09/07/1945
F. 29/09/2025

ALVAIÁZERE

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

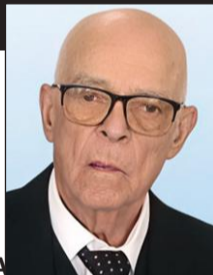




AGRADECIMENTO

ARLINDO HENRIQUES (82 ANOS)
N. 11/10/1942
F. 25/09/2025

**NAT.: ALVAIÁZERE
RES.: MONTFERMEIL - FRANÇA**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

MARIA ALICE FERREIRA ANTUNES (88 ANOS)
N. 12/04/1937
F. 29/09/2025

**NAT.: MAÇÃS DE D. MARIA
RES.: LUXEMBURGO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

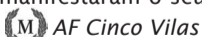



AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DE OLIVEIRA FERREIRA (79 ANOS)
N. 14/08/1946
F. 10/10/2025

**NAT.: LEBUÇÃO - VALPAÇOS
RES.: MORIGNY CHAMPIGNY
E VENDAS DE MARIA - MAÇÃS DE D. MARIA**

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

IDALINA DA CONCEIÇÃO BORGES (93 ANOS)
N. 16/08/1932
F. 16/10/2025

FERRARIAS MAÇÃS DE D. MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.




AGRADECIMENTO

ARMINDA BRÁS ANTUNES (90 ANOS)
N. 08/10/1935
F. 20/10/2025

CARVALHA PUSSOS S. PEDRO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.




SERVIÇO PERMANENTE
Funerária com certificação para serviço internacional
Arranjos florais naturais e artificiais
Campas e Jazigos (fornecimento, restauro e manutenção)

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos
CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÉZERE

Telm.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt



AGÊNCIA FUNERÁRIA CINCO VILAS

www.funerariasmacanensecincovilas.com
www.facebook.com/macanensecincovilas

916 719 964
afmacanense@gmail.com



Novembro, mês da saúde masculina

Mário Lourenço
Médico



Novembro é o mês em que se fala mais da saúde dos homens. O movimento internacional “**Mo- vember**”, nascido na Austrália, popularizou-se em todo o mundo com um propósito claro: **chamar a atenção para a diferença de esperança de vida entre homens e mulheres e para a falta de hábitos de prevenção entre o público masculino.** O bigode, símbolo da campanha, serve apenas como ponto de partida para informar a população sobre **saúde, rastreios e bem-estar.**

HOMENS VIVEM MENOS E CUIDAM-SE MENOS

Em Portugal, os homens vivem, em média, **menos cerca de seis anos do que as mulheres.** A diferença não se explica apenas por fatores biológicos. Há razões comportamentais e sociais que pesam mais: **os homens vão menos ao médico, adiam consultas, ignoram sintomas e, muitas vezes, chegam tarde ao diagnóstico.**

Persistem ideias enraizadas de que “aguentar” é sinal de força. O problema é que esse orgulho silencioso tem um custo alto. Doenças que seriam facilmente tratáveis numa fase inicial acabam por ser diagnosticadas em estádios avançados, com consequências mais graves e tratamentos mais complexos.

Ir ao médico não é sinal de fraqueza, é um ato de responsabilidade.

OS CANCROS MAIS COMUNS NO HOMEM

O cancro continua a ser uma das principais causas de morte entre os homens portugueses. Alguns tumores, contudo, podem ser **detetados precocemente ou**

Os homens vivem menos



mesmo prevenidos, se houver vigilância regular e atenção aos fatores de risco.

Cancro da próstata

É o **cancro mais frequente no homem** em Portugal. A boa notícia é que, quando detetado a tempo, tem **elevada taxa de cura.** A partir dos **50 anos** (ou dos **45 em caso de história familiar**), recomenda-se uma **avaliação urológica, com análise do PSA e exame da próstata.**

Os sintomas nem sempre são evidentes: jato urinário mais fraco, necessidade de urinar mais vezes ou sensação de esvaziamento incompleto. O essencial é **não esperar pelos sintomas.** A deteção precoce faz toda a diferença.

Cancro do pulmão

É o **cancro que mais mata homens** no nosso país. O principal fator de risco continua a ser o **tabaco.**

Deixar de fumar é, isoladamente, a medida mais eficaz de prevenção.

Cancro colorretal

Tanto em homens como em mulheres, é um **dos tumores mais comuns.** Felizmente, é também **dos mais evitáveis.** A **remoção de pólipos** durante uma **colonoscopia** pode impedir o desenvol-

vimento do cancro.

Em Portugal, o **rastreio colorretal** é recomendado a partir dos **50 anos.** Uma alimentação equilibrada, rica em fruta, legumes e fibras, e pobre em carnes processadas, contribui igualmente para reduzir o risco.

Cancro do testículo

Embora raro, é o **cancro mais frequente nos homens jovens,** entre os **15 e os 40 anos.** O prognóstico é excelente, mas depende da **deteção precoce.**

O **autoexame testicular** é simples e deve ser feito uma vez por mês. Qualquer nódulo, aumento de volume ou sensação de peso deve motivar uma ida ao médico. Aqui, a vigilância pessoal é o primeiro passo da prevenção.

MAIS DO QUE CANCRO: SAÚDE MENTAL TAMBÉM CONTA

A saúde masculina não se mede apenas em análises ou exames. A **saúde mental** continua a ser uma das áreas mais negligenciadas pelos homens. As **taxas de suicídio são significativamente mais elevadas** no sexo masculino, em grande parte porque **os homens tendem a não procurar ajuda.**

A ideia de que “falar não resolve nada” é falsa. Procurar apoio psicológico ou psiquiátrico é um ato de maturidade. Tal como se vai ao médico por uma dor física, também se deve ir por uma dor emocional.

O PESO DO ESTILO DE VIDA

Grande parte das doenças que mais afetam os homens pode ser evitada ou atenuada com pequenas mudanças no quotidiano.

As recomendações são conhecidas, mas vale a pena repeti-las:

- **Manter uma alimentação equilibra-**

da, com menos sal e gordura e mais fruta, legumes e peixe.

- **Praticar exercício físico pelo menos 150 minutos por semana.**

- **Evitar o tabaco e o consumo excessivo de álcool.**

- **Controlar a tensão arterial, o colesterol e o açúcar.**

- **Garantir um sono adequado e gerir o stress.**

- **Realizar check-ups regulares, mesmo sem sintomas.**

Nenhuma destas medidas é complicada. Todas exigem, porém, o mesmo ingrediente: **vontade de cuidar de si.**

IR AO MÉDICO NÃO É OPCIONAL

Enquanto urologista, é frequente ouvir homens dizerem: “não quis incomodar” ou “achei que não era nada”. Essa resistência cultural em procurar o médico precisa de mudar.

A prevenção não é perda de tempo; é **ganho de vida!** O diagnóstico precoce é o que separa muitas vezes um tratamento simples de uma luta difícil.

NOVEMBRO É UM LEMBRETE, NÃO UMA EXCEÇÃO

O mês de novembro serve para colocar o tema na agenda, mas a mensagem deve durar o ano inteiro. **Cuidar da saúde masculina é um compromisso contínuo.**

Quando um homem se cuida, ganha qualidade de vida e ganha anos de vida. Mais do que deixar crescer o bigode, o verdadeiro espírito do “Movember” está em **quebrar o silêncio, falar sobre saúde e agir a tempo.** A verdadeira masculinidade não está em ignorar o problema, mas em enfrentá-lo.

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 129, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO,** na qual **MARISA ALEXANDRA LOPES NUNES,** casada com marido Rui Santos Amado, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente na Estrada Real, n.º 156, em Aldeia Nova, freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis, sítos na freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de pastagem com oliveiras, tanchas, figueira e casa de arrecadação agrícola e eira, com a área de mil e vinte e um vírgula noventa metros quadrados, sito em **Barrancos,** a confrontar do norte com José Nunes Freire, do sul com Manuel Gomes Marques e outro, do nascente com Manuel Nunes Grego e outro e do poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 3.162;**

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de mil trezentos e setenta e cinco vírgula vinte e sete metros quadrados, sito em **Caiado,** a confrontar do norte com barroca, do sul com Manuel Nunes e outro, do nascente com Maria Joaquina e do poente com Manuel Marques Alfaiate, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 7.559;**

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de trezentos e setenta e seis vírgula setenta e três metros quadrados, sito em **Carvalhal,** a confrontar do norte com António Marques da Silva, do sul e do poente com Joaquim Marques Salvador e do nascente com Manuel Antunes Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 10.500;**

QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos e trinta e dois vírgula sessenta e três metros quadrados, sito em **Barroca da Longa,** a confrontar do norte com Jaulino da Silva, do sul com Ana Maria, do nascente com caminho público e do poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 10.802;**

CINCO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura com oliveiras, tanchas, árvores de fruto, vinha, casa de arrecadação agrícola, pinhal e mato, com a área de treze mil quatrocentos e oitenta e um vírgula setenta e dois metros quadrados, sito em **Barroca Longa,** a confrontar do norte com José Marques Franco, do sul com Júlio das Neves Nunes, do nascente com Manuel da Silva e do poente com caminho público, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 10.807;**

SEIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil cento e cinquenta e nove vírgula zero três metros quadrados, sito em **Casal Botas,** a confrontar do norte com Joaquim Nunes, do sul com Joaquim Nunes, do nascente com caminho e do poente com Manuel Castelão Rita, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 12.345;**

SETE - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e

noventa vírgula oitenta e sete metros quadrados, sito em **Covão Redondo,** a confrontar do norte com serventia, do sul com Júlio Lopes e outros, do nascente com Maximiano Nunes Morgado e outro e do poente com José Marques da Silva, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 12.405;**

OITO - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato com oliveiras, com a área de dois mil trezentos e trinta e nove vírgula setenta e cinco metros quadrados, sito em **Boucha,** a confrontar do norte com Manuel Pereira, do sul com Manuel Nunes da Silva, do nascente com Manuel Fernandes Marques e do poente com Rosa Maria, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 12.592;**

NOVE - PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato com oliveiras, com a área de mil trezentos e vinte e seis vírgula cinquenta e quatro metros quadrados, sito em **Quinta da Viagem,** a confrontar do norte com serventia, do sul com Joaquim Nunes Fernandes, do nascente com serventia e do poente com Maximiliano Nunes Morgado, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 12.626,** todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

DEZ - UM QUARTO INDIVISO do PRÉDIO RÚSTICO, composto de pinhal e mato com oliveiras, sito em **Casal Botas,** inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 12.334,** descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número seis mil duzentos e quarenta e sete - Almoester, sem inscrição de aquisição em vigor sobre o referido direito.

Que os imóveis vieram à posse da justificante, ainda no estado de solteira, menor, tendo posteriormente casado no indicado regime de bens com o primeiro outorgante, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, pelos seus avós, Joaquim Nunes e mulher, Rosa Gomes, residentes que foram em Aldeia Nova, freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, o identificados na verba dez conjuntamente com os comproprietários, Vanda Sofia Castelão Lopes, solteira, maior, residente nos Estados Unidos da América e José Gomes Nunes, casado, residente no Entroncamento, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores e o mato, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal “O Alvaiazerense” Nº 520 de 31/10/2025

Passatempos

Sopa de Letras

Encontre as palavras na sopa de letras

V	A	T	R	A	V	E	S	S	U	R	A	A	L	O	N	D	T	U	O
H	E	E	R	A	N	E	A	S	I	M	P	L	I	C	I	O	A	D	E
O	T	S	U	S	F	A	N	T	A	S	D	O	F	E	C	Ç	Y	H	O
R	S	D	T	S	E	R	T	A	E	U	D	D	O	I	O	U	X	A	S
N	T	H	B	O	F	M	O	R	T	O	S	R	G	D	L	R	R	L	P
O	R	A	I	M	E	S	S	I	H	A	T	U	U	E	H	A	A	L	R
V	A	S	V	E	N	D	I	M	A	S	A	N	E	Z	E	S	I	O	S
E	N	M	A	R	T	I	N	H	O	C	M	U	I	T	I	E	V	W	G
M	Q	O	S	E	A	M	I	N	H	O	S	E	R	I	T	A	E	E	M
B	O	L	I	N	H	O	A	I	F	A	N	T	A	S	M	A	F	E	O
R	I	S	V	D	N	U	V	E	N	S	S	G	A	A	N	O	O	N	T
O	L	C	T	E	I	R	R	G	L	A	H	G	S	D	F	I	G	I	O
S	I	O	E	I	P	I	A	B	O	B	O	R	A	S	A	A	U	C	B
V	D	L	M	R	T	O	F	H	D	N	D	N	S	L	R	G	E	H	R
V	A	A	C	A	S	T	A	N	H	A	S	U	C	E	T	E	I	A	U
I	D	S	O	D	O	H	D	N	F	T	M	I	H	I	S	A	R	R	X
N	E	S	M	A	G	U	S	T	O	S	N	D	U	A	R	E	A	O	A
H	D	T	G	R	C	O	M	U	N	A	D	A	V	E	A	S	Z	S	S
O	A	D	E	G	J	B	W	A	C	C	L	D	A	F	S	E	E	O	S
S	S	E	O	S	A	G	E	D	A	H	J	C	H	I	C	H	A	R	N

- NOVEMBRO
- SANTOS
- BOLINHO
- MERENDEIRA
- NOZES
- CASTANHAS
- VINHO
- MAGUSTO
- MARTINHO
- ADEGAS
- TRAVESSURA
- CHUVA
- MORTOS
- FOGUEIRA
- HALLOWEEN
- BRUXAS
- ABÓBORAS
- FANTASMA
- DOÇURA
- SUSTO

Diferenças

Encontre as 7 diferenças



Adivinha

Se há quatro, temos quatro. Se há três, temos três. Se há duas, temos duas. Mas se há uma, não temos nenhuma. O que é?

R.: _____

SOLUÇÕES:

N	V	H	C	I	H	C	R	H	W	Q	R	Y	S	O	E	S	S		
S	O	E	S	J	V	D	L	C	V	M	R	G	E	D	V	O			
S	S	Z	S	V	A	V	Q	V	N	W	O	R	D	I	O	H			
V	O	V	R	V	N	O	N	S	O	S	N	Q	V	W	S	E	N		
X	R	R	V	S	I	H	I	W	I	N	O	H	O	S	O	I			
N	V	I	J	L	J	L	J	L	S	V	H	N	V	S	V	V	V		
R	H	I	Q	W	T	S	N	O	H	I	O	N	W	I	G	A			
R	C	N	V	S	V	O	R	O	B	V	I	L	I	O	I	S			
O	I	D	I	J	D	S	D	H	V	I	D	R	I	J	C	L	O		
I	N	O	O	N	V	D	S	S	A	N	D	A	S	I	R				
O	E	J	V	W	S	V	I	N	V	F	I	V	O	H	N	I	T	O	
W	E	S	J	L	I	R	E	S	O	H	N	I	T	W	E	S	O	B	
G	M	A	E	L	I	L	I	N	W	O	H	N	I	T	I	R	V	W	N
S	O	I	S	Z	N	S	N	O	H	I	O	N	W	I	G	A			
R	T	V	H	H	C	N	I	H	I	S	E	R	I	V	A				
A	T	R	R	I	D	D	R	S	O	L	W	F	O	B	H	I	N		
S	V	X	N	O	I	O	O	G	N	E	V	E	L	E	S	I	D	S	R
O	H	A	D	C	E	F	O	S	V	A	N	V	F	S	N	S	I	O	
E	D	V	O	I	C	I	T	I	W	I	S	V	E	N	R	E	E	H	
O	N	I	G	N	O	I	T	V	A	R	S	E	N	A	V	A			



Resposta da adivinha: Opção

À mesa...



Lombinho de Porco com Castanhas

INGREDIENTES

- 1 lombinho de porco (500 a 600 g)
- 6 dentes de alho laminados
- 1 folha de louro, partida
- 2 a 3 colheres de chá de pimentão doce sal grosso q.b.
- pimenta preta q.b.
- 1 colher de sopa de banha (ou outra gordura)
- Meio pimento vermelho (ou de outra cor)
- 300 g de castanhas congeladas (ou castanha natural, mal cozida, pesada depois de descascada)
- 150 ml de vinho branco coentros ou salsa para polvilhar

Preparação:

DE VÉSPERA OU UMAS HORAS ANTES: Corte a carne em cubos, de tamanho semelhante às castanhas. Tempere com o alho, o louro, o colorau, o sal e a pimenta.

Coloque também as castanhas a descongelar, no frigorífico, se usar das congeladas.

NO DIA:

Coloque a banha a derreter numa frigideira/ tacho anti-aderente, em lume forte. Junte a carne, para selar rapidamente, virando-a várias vezes.

Quando a carne estiver esbranquiçada junte o pimento cortado em quadrados. Envolve bem e junte as castanhas e o vinho branco.

Mantenha sempre o lume forte e deixe cozinhar, sem tampa, e sem mexer, durante aproximadamente 5 minutos, até o líquido evaporar.

Depois de o líquido desaparecer, e sempre com o lume forte, vá mexendo com colher de pau, até que a carne e as castanhas fiquem douradas, sem queimar.

Retire do lume, polvilhe com coentros picados, ou salsa, e sirva de imediato.

Aneótas

Aluno de Direito ao fazer prova oral:

- O que é uma fraude?
- É o que o senhor professor está fazendo - responde o aluno.
- O professor fica indignado: ora essa, explique-se.
- Segundo o Código Penal, 'comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar'.

- Ela: Sou muita areia para o teu camião!
- Ele: Tenho um BMW na garagem.
- Ela: Vamos dar uma volta?
- Ele: Achas que vou sujar o meu BMW com areia?

Uma solteirona descobre que uma amiga ficou grávida só com uma oração que rezou na igreja de uma aldeia próxima. Dias depois a solteirona foi à igreja e disse ao padre:

- Bom dia, padre.
- Bom dia minha filha. Em que posso ajudar?
- Sabe, padre, soube que uma amiga veio aqui e ficou grávida só com uma Avé-Maria.
- Não minha filha, foi com um padre nosso, mas já o transferimos.

- Menina Joaninha, o que quer ser quando for grande?
- Quero ser mamã!
- Muito bem! Menino Joãozinho, o que quer ser quando for grande?
- Quero ajudar a Joaninha a realizar sonho dela.

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere ..236 650 510	
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoester.....	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria.....	236 644 223
Junta de Freguesia de Palmá.....	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro ...	236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 651 008
Cearte Cabaços.....	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	236 650 150
Extensão: Maçãs D. Maria	236 644 133
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços (9h - 17h30).....	236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30).....	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere.....	236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere.....	236 650 030
Hospital Santa Cecilia	236 650 050
Museu Municipal de Alvaiázere.....	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo.....	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços.....	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere.....	236 093 560

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: geral.oalvaiazerense@gmail.com

Assinaturas:

- Portugal: (15 euros)
- Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

NOVEMBRO

(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama
Dias 2, 16 e 30

Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Pacheco Pereira
Dias 9 e 23

Cabaços - Tel. 236 636 258

Anubis

Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

O Canto da Poesia

O amor de minha mãe

O amor de minha querida mãe,
é como sol que aquece
as manhãs que sol não têm,
quando a nuvem o céu escurece.

É água que no árido deserto,
tão valiosa me sacia.
É o longe que está sempre perto.
É a calma, a paz, a alegria.

É a leve e suave brisa,
no calor agreste de verão
quando a alma de abrigo precisa.

O amor de minha querida mãe,
é a chave do meu coração.
É o passo que me faz ir mais além.

Cidália Godinho



Associação Casa do Povo de Maçãs de D. Maria

Carlos Manuel Rosa Graça, Presidente da Assembleia Geral da Associação Casa do Povo de Maçãs D^a Maria, nos termos do disposto do nº 1 alíneas a) e c) do art.º 27 dos Estatutos, convoca todos os associados para uma reunião ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia **28 de Novembro de 2025**, pelas **17:30 horas** na sede desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2 - Informações.
- 3 - Apreciação, discussão e votação do programa de ação e do orçamento para o ano 2026.
- 4 - Outros assuntos.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios presentes - nº 1 do art. 24º dos Estatutos.

Maçãs D^a Maria, 20 de Outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º Carlos Manuel Rosa Graça



Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Maçãs de Caminho CONVOCATÓRIA

Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo, Presidente da Assembleia-Geral da Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Maçãs de Caminho, nos termos conjuntos do disposto nos artigos 13º, alínea c), e artigo 14º, nº 2, dos Estatutos, convoca todos os sócios desta Associação para uma reunião ordinária da Assembleia-Geral a realizar no dia 30 de novembro de 2025, pelas 10:15 horas, na sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Apreciação, discussão e votação do Plano de atividades para 2026;
- 2 - Apreciação, discussão e votação do Orçamento para 2026;
- 3 - Eleição dos órgãos sociais para o triénio 2026-2028;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Conforme o artigo 15º, nº 2, dos Estatutos, se à hora indicada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios presentes, pelas 11:15h.

Maçãs de Caminho, 20 de outubro de 2025

A Presidente da Assembleia-Geral
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

PARABÉNS!

Celebramos com alegria as conquistas, aniversários e momentos especiais da nossa comunidade.

Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

PARABÉNS PELOS 71 ANOS



No passado dia 5 de outubro, **António Conceição Godinho**, natural de Poeiro, freguesia de Arega e embora residente atualmente na Quinta do Conde, festejou em Pussos, Alvaiázere a bonita idade de 71 anos. A família e os amigos cantaram-lhe os parabéns, em alegre convívio, e desejaram-lhe muitos anos de vida com muita saúde, amor e alegria.

PARABÉNS PELOS 50 ANOS

Paulo Alexandre Nunes Godinho, natural de Carreira Arega, no passado dia cinco de outubro 2025, em Pussos, Alvaiázere, onde vive, desde que casou com, Elsa Lopes, festejou 50 anos de vida.

Na sua vivenda, a família e um elevado número de amigos desfrutaram de um almoço caseiro e requintado, e em alegre convívio, desejaram-lhe muitos anos de vida e as maiores felicidades, retribuindo o amor, o carinho e a amizade que este aniversariante dedica à família, em especial à sua esposa, assim como aos amigos.

Dos familiares e amigos, Parabéns!



PARABÉNS JÉSSICA PELOS TEUS 17 ANOS



A jovem, **Jéssica Sofia Adão Moreira S. Lemos**, residente em Alvaiázere, comemorou no dia 24 de outubro, o seu 17º aniversário, em alegre convívio, com a família, colegas e amigos, partilhando a vida, a amizade e o bonito e delicioso bolo de aniversário. Todos lhe fizeram um brinde cantando os parabéns e desejando-lhe uma vida risonha com muita saúde, amor, alegria e êxitos académicos, musicais e de Voluntariado nos BVA.



CONVOCATÓRIA

ANTÓNIO FREITAS SIMÕES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE:

Faço saber que, de harmonia com o que determina o Art.º 21, número 2, alínea c) do COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, ficam convocados os Irmãos, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no **Cine Teatro José Mendes de Carvalho**, no dia **28 de novembro de 2025**, pelas **18H00** com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026;
- 2 - Outros assuntos de interesse para a SCMA

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Irmãos, a reunião realizar-se-á, no mesmo local, 30 minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de Irmãos, conforme o número 1 do Art.º 23.

Para conhecimento de todos, mandei emitir este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. Mais se informa que os documentos a submeter a votação estarão disponíveis para consulta com 10 dias de antecedência na sede da SCMA ou mediante pedido através do e-mail geral@scmalvaiazere.pt

Alvaiázere, 21 de outubro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
António Freitas Simões



CONSTRUÇÕES ALCIDES UNIPESSOAL, LDA

• Construção Geral •

Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte



Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere

ANABELA Cabeleireira

PROVA DECORREU ENTRE OS DIAS 18 E 19 DE OUTUBRO, NO VALLE D'ENCANTO DISCGOLF PARK, NA MARZUGUEIRA

Alvaiázere foi palco do Campeonato Nacional de DiscGolf

Teodora Cardo

Nos dias 18 e 19 de outubro, Alvaiázere acolheu a edição 2025 do Campeonato Nacional de Disc Golf, realizado no percurso do Valle d'Encanto DiscGolf Park, na Marzugueira.

A organização, a cargo da Associação Portuguesa de Ultimate e Desportos do Disco (APUDD) em parceria com o município e os promotores do Valle d'Encanto DiscGolf Park, surgiu num momento estratégico para reforçar a visibilidade da modalidade em Portugal.

O campeonato contou com cerca de 45 atletas distribuídos por vários escalões de competição, destacando vários premiados residentes em Alvaiázere, nomeadamente:



- Helena Maria Rosell - 1º lugar escalão feminino Amadores + 50 anos (FA50)
- Sónia Simões - 1º lugar escalão feminino Amadores + 40 anos (FA40)
- Madalena Carvalho - 1º lugar escalão

- feminino Júnior 18 anos (FJ18)
- Christian Stenevinge - 2º lugar escalão masculino Amadores (MA1)
- Ana Antunes - 2º lugar escalão feminino Amadores + 30 anos (FA1)

O traçado do Valle d'Encanto é reconhecido pela sua exigência técnica e envolvimento natural, e serviu de fundo para duas rondas completas de 18 buracos cada, disputadas num ambiente de grande espírito competitivo e convívio desportivo.

O sucesso da prova reforça o plano de Alvaiázere em se tornar um polo da modalidade, contribuindo para dinamizar o turismo ativo no território e atrair novos praticantes de todas as partes do mundo.

O sucesso da prova reforça o plano de Alvaiázere em se tornar um polo da modalidade, contribuindo para dinamizar o turismo ativo no território e atrair novos praticantes de todas as partes do mundo.

PROVA A 22 DE NOVEMBRO EM HOMENAGEM A ANTÓNIO GONÇALVES

Marcha atlética volta a reunir atletas no Estádio Municipal



Em 2024, inscreveram-se na Marcha Atlética de Alvaiázere 118 atletas de 21 clubes dos distritos de Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto, Braga, Santarém, Lisboa, Setúbal e Madeira

O Estádio Municipal de Alvaiázere volta a receber, no próximo dia 22 de novembro, o 24.º Grande Prémio de Marcha Atlética - Memorial António Gonçalves, uma iniciativa organizada pelo jornal O Alvaiazerense e pelo Grupo de Amigos dos Casais do Vento.

A prova, que já faz parte do calendário desportivo nacional, reúne anualmente atletas de vários escalões, vindos sobretudo de clubes de vários pontos do país, num ambiente marcado pelo convívio, pela partilha e pelo gosto comum pela marcha atlética.

Embora não seja uma das competições de maior dimensão a nível nacional, o evento tem vindo a consolidar-se como um espaço importante para o

desenvolvimento da modalidade e para a descoberta de novos talentos. É também uma oportunidade para treinadores, dirigentes e familiares acompanharem de perto o desempenho dos atletas e partilharem o espírito de equipa que caracteriza este tipo de encontros.

O Memorial António Gonçalves presta homenagem a um nome que marcou o atletismo em Alvaiázere, reconhecido pelo seu contributo para a promoção da marcha atlética e pelo exemplo de dedicação que deixou às gerações seguintes.

A organização espera uma tarde de desporto e amizade, num ambiente simples e genuíno que, há mais de duas décadas, ajuda a manter viva a tradição da marcha atlética no concelho.

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de outubro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 35-E, iniciada a folhas 124, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOSÉ ANTÓNIO ROQUE TEIXEIRA** e mulher **FRANCELINA DE JESUS TEIXEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vilar de Ferreiros, concelho de Mondim de Basto e ela da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, residentes na Rua Porto São Simão, nº 36, Porto São Simão, na referida freguesia de Maçãs de Dona Maria, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa para arrecadação e arrumos de réis do chão e logradouro, com a superfície coberta de quinze virgula cinquenta metros quadrados e a superfície descoberta de trezentos e nove virgula cinquenta metros quadrados, sito na **Rua do Porto São Simão, em Porto São Simão, freguesia de Maçãs De Dona Maria, concelho de Alvaiázere**, a confrontar do norte com Américo Teixeira, do sul com Adelaide Neves Rodrigues, do nascente com Rua Porto São Simão e do poente com Isaura de Jesus Teixeira, inscrito na respetiva matriz urbana sob o **artigo 2.915**, omissis na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, por doação meramente verbal feita pelos pais do justificante marido, José António Domingues Teixeira e mulher, Maria da Graça Gonçalves Roque, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Vilar de Ferreiros - Mondim de Basto, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, usando como arrumos de alfaías agrícolas, para guardar cereais e outros produtos agrícolas, procedendo à sua limpeza, conservação e manutenção, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 520 de 31/10/2025



Agenda do Grupo Desportivo de Alvaiázere - outubro de 2025

Data	Local	Adversário	Hora
9 de novembro	Alvaiázere	SCL Marrazes	15h00
16 de novembro	Nazaré	GD "Os Nazarenos"	15h00
23 de novembro	Alvaiázere	SC Pombal	15h00
30 de novembro	Monte Redondo	Motor Clube	15h00



SANTAR

Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com

URGÊNCIAS: 913 642 300

*Acordos: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Dentista
- Dermatologia
- Ortodontia
- Ortopedia
- Neurologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetrícia
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Timpanogramas
- Audiogramas

MARCAÇÕES
236 636 300
236 677 788

DOMÍCIOS

Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova

Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

STAND TÓCAR

OFICINAS
PRONTO SOCORRO
24 X 24H

SEIXAL
3250 - 168 ALVAIÁZERE

MECÂNICA
BATE - CHAPAS
PINTURA



Tel/ Fax: 236 655 887
Artindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

INVESTIMENTO DE QUASE 330 MIL EUROS VAI TRANSFORMAR ÁREAS DE EUCALIPTO EM POMARES**"Condomínios de Aldeia" vai devolver segurança, vida e futuro a oito localidades do concelho de Alvaiázere**

Carina Gonçalves

O concelho de Alvaiázere prepara-se para dar um passo importante na regeneração do seu território rural. O município vai avançar, já este inverno, com a criação de oito "Condomínios de Aldeia", um projeto inovador que pretende reverter zonas florestais de risco em espaços agrícolas produtivos e seguros, devolvendo vitalidade às comunidades.

Esta primeira fase abrangerá Amieiras, Cabeças e São Neutel, na freguesia de Maços de D. Maria; Laranjeiras, Mosqueiro e Pomares, na freguesia de Alvaiázere; e Macieira e Vidoal, em Almoester.

INTERVENÇÃO ABRANGE 100 HECTARES E 180 HABITAÇÕES

O investimento total ronda os 329.848,35 euros, financiados a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Fundo Ambiental. No total, o projeto vai intervir em 100 hectares e beneficiar cerca de 180 habitações, com um custo médio de 41 mil euros por condomínio.

A prioridade recaiu sobre aldeias classificadas de risco elevado de incêndio, segundo a carta de perigosidade florestal do concelho de Alvaiázere. "Estes projetos apenas podem ser implementados em freguesias consideradas prioritárias", explica a Câmara Municipal, referindo que Almoester, Alvaiázere e Maços de D. Maria foram consideradas prioritárias pela tutela em 2025.

DO EUCALIPTO AO CASTANHEIRO: MUDAR A PAISAGEM PARA PROTEGER VIDAS

As aldeias selecionadas partilham



uma paisagem dominada por monocultura de eucalipto e é aí que o projeto quer fazer a diferença.

Segundo a autarquia, pretende-se "reverter algumas áreas envolvidas às áreas edificadas, numa faixa de 100 metros, que neste momento têm ocupação florestal, em áreas agrícolas através de instalação de pomares de castanheiros e outras fruteiras".

Além disso, está prevista a substituição gradual dos eucaliptos por espécies autóctones, como carvalhos e sobreiros, criando barreiras naturais mais seguras e favorecendo a biodiversidade. Antes de qualquer plantação, será feita uma "redução da carga combustível", removendo vegetação excessiva e criando faixas de proteção em redor das aldeias.

MAIS SEGURANÇA, MAIS VIDA, MAIS FUTURO

A Câmara acredita que os "Condomínios de Aldeia" podem ser um ponto de viragem para o território. "Estes projetos oferecem uma melhoria na qualidade de vida", um "reforço da segurança e do sentido de comunidade", mas também "é expectável" que possam contribuir para a "revitalização demográfica, através da chegada de novos habitantes

- jovens, famílias ou profissionais em teletrabalho - que ajudam a contrariar o despovoamento e o envelhecimento da população", sublinha o município.

A autarquia acredita que "esta renovação gera um novo dinamismo social e económico, impulsionando o comércio local, a restauração, os serviços e até a criação de emprego direto e indireto", ajudando a reverter o despovoamento que há décadas afeta o concelho.

Além disso, "a presença de novos moradores pode também funcionar como catalisador para a requalificação das infraestruturas existentes e para a valorização do território".

UMA APOSTA ESTRATÉGICA DE REGENERAÇÃO RURAL

Atualmente, as aldeias abrangidas enfrentam dois grandes riscos: "os incêndios rurais e o despovoamento". Assim, "a criação destes condomínios pode ser entendida como uma medida estratégica de regeneração do mundo rural", pensada para transformar as fragilidades em oportunidades.

O município quer "lugares vibrantes, seguros, habitados e sustentáveis", onde as pessoas possam viver com

qualidade de vida e segurança.

POPULAÇÃO NO CENTRO DAS DECISÕES

Um dos pilares do projeto é o envolvimento direto dos moradores e proprietários. A gestão dos condomínios será "participada pelos residentes", que terão voz ativa na "manutenção e desenvolvimento das infraestruturas e serviços do condomínio, com base nas reais necessidades e prioridades dos que habitam e conhecem o território", refere a edilidade.

Nesse sentido, estão previstas "reuniões comunitárias, sessões de esclarecimento e canais permanentes de comunicação", bem como parcerias com juntas de freguesia, associações e outras entidades locais, garantindo sustentabilidade e continuidade mesmo após o fim da fase de investimento.

"Este modelo de gestão, baseado na responsabilização e na proximidade, tem como principal objetivo criar comunidades resilientes e autónomas, capazes de dar continuidade ao investimento feito e de adaptar o projeto às transformações futuras", frisa a autarquia.

OBRAS ARRANCAM AINDA EM 2025

Os primeiros trabalhos vão começar ainda este ano, com conclusão prevista até março de 2026. "Esta fase inicial será dedicada à preparação dos terrenos, à articulação com os proprietários e moradores locais, e à concretização das primeiras intervenções no terreno", salienta.

A Câmara Municipal garante que esta é apenas a primeira etapa de uma estratégia mais ampla. "Estas ações servirão como modelo e ponto de partida para uma expansão progressiva a outras zonas do concelho, num processo faseado, participado e ajustado às dinâmicas locais", conclui o município.

**HENRI
CONTA**
Contabilidade

☎ 236 656 036

✉ geral@henriconta.pt

📍 Rua 15 de Maio, nº 72,
Loja C, R/C
3250-185 Alvaiázere

☎ 933 876 114

🌐 www.henriconta.pt

**RE/MAX**
MARQUÊS**JORGE PIEDADE**
966 938 851**17 ANOS DE
EXPERIÊNCIA**

MEDIPOMBAL - Soc. Mediação Imobiliária Lda | AMI 7763

**SOLCANO**

de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos
Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maços de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com